



IPC B CAMPUS

Revista do Instituto Politécnico de Castelo Branco

14

ano 8
abril 2019
ISSN 1647-9335
distribuição gratuita

Os desafios das IES num contexto de especialização inteligente e digitalização da economia: competindo através da sua Terceira Missão

PerSoParAge: projeto de investigação como estratégia de análise da territorialização do envelhecimento

O Impacto Económico do IPCB na Economia Regional



Ficha técnica

título

IPCB CAMPUS, revista do Instituto Politécnico de Castelo Branco

edição e propriedade

Instituto Politécnico de Castelo Branco

direção

António Marques Fernandes

edição

António Marques Fernandes

edição gráfica

Rui Tomás Monteiro

redação

Roberto Monteiro
Ana Lourenço
Jorge Costa

capa

Rui Filipe Soares Salgueiro

produção

Serviços Editoriais e de Publicação do IPCB

impressão

Serviços Editoriais e de Publicação do IPCB

ISSN

1647-9335

depósito legal
322600/11

tiragem:

1.000 exemplares

periodicidade

Semestral

Editorial



António Marques Fernandes
Presidente do Instituto Politécnico
de Castelo Branco

No passado dia 4 de abril teve lugar, em Lisboa, a apresentação do estudo sobre “O Impacto económico dos Institutos Superiores Politécnicos em Portugal”. O estudo teve como objetivo central medir o impacto económico de 12 Politécnicos (não foram estudados os casos de Lisboa, Porto e Coimbra). Uma das principais conclusões do estudo é que os gastos dos estudantes representam, em média, 80% do impacto económico direto dos Politécnicos nas regiões onde estão inseridos. Este impacto das instituições foi medido em 4 vertentes: gastos dos estudantes; gastos dos docentes; gastos dos funcionários; e gastos da própria instituição, onde se incluem os gastos correntes em bens e serviços de empresas locais e se excluem, por exemplo, os salários.

O Estudo tem como referência dados de 2017.

Em termos absolutos, contabilizando as quatro vertentes, os valores do impacto direto dos Politécnicos variam entre cerca de 10 milhões de euros, no caso do Politécnico de Portalegre, e 76 milhões de euros, no Politécnico de Leiria. O impacto económico do Politécnico de Castelo Branco é superior a 39 milhões de euros, correspondendo a 5,28% do Produto Interno Bruto (PIB) dos concelhos de Castelo Branco e Idanha a Nova (cerca de 743 milhões e 600 mil euros). Por outro lado, por cada euro gasto pelo Estado no financiamento do IPCB, gera-se um nível de atividade económica de 2,20 euros. Acresce que o IPCB é o terceiro maior empregador a nível regional.

As conclusões apresentadas reforçam a missão pública do IPCB enquanto agente determinante do desenvolvimento económico regional, colocando em evidência o papel da Instituição na criação de emprego e atração de jovens para a região. Melhorar a captação de novos estudantes para o IPCB tem sido, aliás, uma prioridade institucional, evidenciada com a presença do IPCB em feiras nacionais (Futurália, Qualifica, feiras de formação vocacional promovidas por municípios e agrupamento de escolas) e internacionais, com alguns resultados já conhecidos. Na 1ª fase de candidatura dirigida a estudantes internacionais, 934 estudantes submeteram a sua candidatura à nossa Instituição.

É algo absolutamente inédito que reforça ainda mais a capacidade do IPCB em atrair jovens para a região.

03 EDITORIAL

António Marques Fernandes
Presidente do Instituto Politécnico
de Castelo Branco

06-14 OPINIÃO

Os desafios das IES num contexto
de especialização inteligente
e digitalização da economia:
competindo através da sua Terceira
Missão

A Ação Social no Instituto Politécnico
de Castelo Branco

15 - 19 DISTINÇÕES

Docente da ESART/IPCB galardoado
nos Prémios Lusofonia 2018

Alunos da ESART/IPCB em destaque
no concurso Folefest 2019

Repositório Científico do IPCB
distinguido com o prémio RCAAP

...

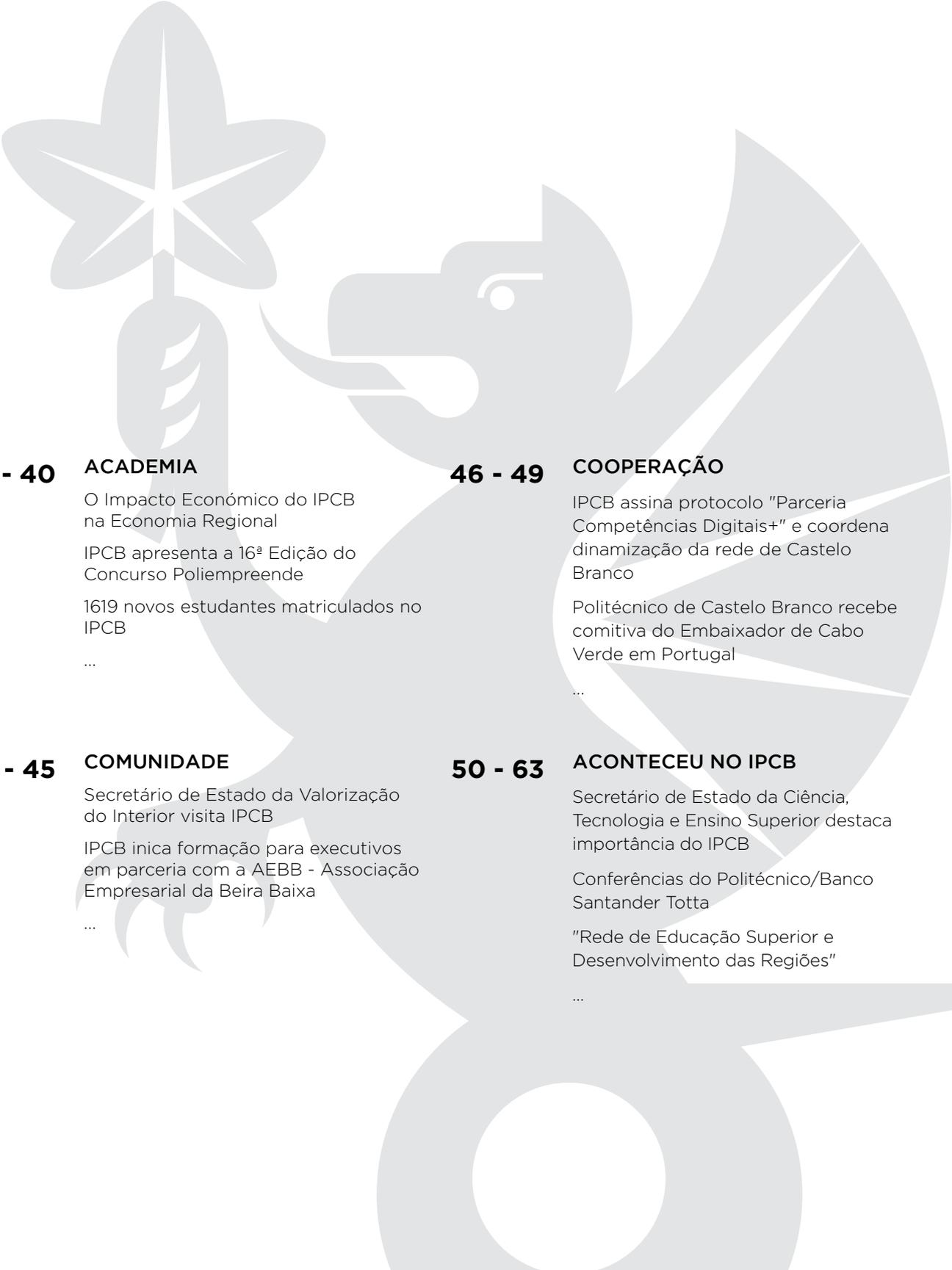
20 - 30 INVESTIGAÇÃO

PerSoParAge: projeto de investigação
como estratégia de análise
da territorialização do envelhecimento

Projeto Piloto para a Gestão
Colaborativa do Parque Natural
do Tejo Internacional: a intervenção
do IPCB

Avaliação do impacto dos Institutos
Politécnicos nas regiões

...



31 - 40 ACADEMIA

O Impacto Económico do IPCB na Economia Regional

IPCB apresenta a 16ª Edição do Concurso Poliemprende

1619 novos estudantes matriculados no IPCB

...

41 - 45 COMUNIDADE

Secretário de Estado da Valorização do Interior visita IPCB

IPCB inicia formação para executivos em parceria com a AEBB - Associação Empresarial da Beira Baixa

...

46 - 49 COOPERAÇÃO

IPCB assina protocolo "Parceria Competências Digitais+" e coordena dinamização da rede de Castelo Branco

Politécnico de Castelo Branco recebe comitiva do Embaixador de Cabo Verde em Portugal

...

50 - 63 ACONTECEU NO IPCB

Secretário de Estado da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior destaca importância do IPCB

Conferências do Politécnico/Banco Santander Totta

"Rede de Educação Superior e Desenvolvimento das Regiões"

...

Os desafios das IES num contexto de especialização inteligente e digitalização da economia: competindo através da sua Terceira Missão



Luís Farinha
Professor Adjunto
Escola Superior
de Gestão
Instituto
Politécnico de
Castelo Branco

Luis.farinha@ipcb.
pt

Decorrente da Política de Coesão da Comissão Europeia em matéria de Estratégias de Inovação Regionais e Nacionais para a Especialização Inteligente (RIS3) na Europa, a Estratégia de Investigação e Inovação para uma Especialização Inteligente (EI&I) em Portugal, congrega as estratégias regionais de especialização inteligente (EREI) de cada um dos sete territórios abrangidos pela NUTS II - Nomenclatura das Unidades Territoriais para Fins Estatísticos: Norte, Centro, Área Metropolitana de Lisboa, Alentejo, Algarve, Região Autónoma dos Açores e Região Autónoma da Madeira.

A EI&I resulta de uma cooperação entre o Ministério da Economia e o Ministério da Educação e Ciência, consubstanciada num Grupo de Trabalho - composto pelo IAPMEI - Agência para a Competitividade e Inovação, I.P, a FCT - Fundação para a Ciência e a Tecnologia, apoiados pela AdI - Agência de Inovação e pela Autoridade de Gestão do COMPETE, nomeado em julho de 2013. Envolvendo inicialmente as Secretarias de Estado do Empreendedorismo, Competitividade e Inovação e da Ciência, juntam-se num segundo momento os Ministérios da Agricultura e do Mar, Ministério do Ambiente, Energia e Ordenamento do Território, e da Justiça. Em paralelo, foi estabelecida a cooperação e articulação com as Comissões de Coordenação de Desenvolvimento Regional (CCDR) e os Governos das Regiões Autónomas. A construção da EI&I e em particular a EREI, está prioritariamente centrada na reflexão estratégica dos stakeholders regionais, oriundos em partes iguais da Academia e das Empresas. Na base dessa reflexão conjunta, encontram-se duas questões centrais: (1) quais as capacidades que emergem para a promoção de sinergias que potenciem a criação do conhecimento, a inovação e a progressão nas diversas cadeias de valor?; (2) quais as medidas e instrumentos de política a mobilizar para uma intervenção pública eficiente?

Como resultado do primeiro diagnóstico efetuado, constatou-se, de uma forma global, que entre as principais forças assinaladas, emerge a existência de uma importante infraestrutura de suporte à inovação; a existência de *clusters* estratégicos em setores competitivos, tais como o agroalimentar, as indústrias de base florestal, o setor dos moldes metálicos para injeção de plástico, e das interações com o setor automóvel, aeronáutica e espaço, com elevado potencial de crescimento em termos de criação de emprego e riqueza; a estrutura económica regional com áreas de especialização tradicionais capazes de adaptar a sua diversidade a múltiplos sectores de atividade; a competitividade

turística; a disponibilidade de recursos naturais e energéticos endógenos; a existência de capacidade e qualidade no ensino superior e o crescimento sustentado da produção científica nacional em todos os domínios científicos e tecnológicos; o aumento da utilização de TIC e de infraestruturas de telecomunicações. Por outro lado, o fraco crescimento económico associado a uma perda de dinamismo e a fortes assimetrias intrarregionais; o ainda baixo nível de qualificação da população com impacto direto nos baixos níveis de produtividade; as debilidades colaborativas entre as instituições de investigação e as empresas; as debilidades no financiamento das empresas para suporte à inovação, à internacionalização e ao empreendedorismo; ou a elevada burocracia e complexidade administrativa compõem o quadro das principais debilidades identificadas. Numa perspetiva transversal, a visão estabelecida para 2020 é a que "Portugal deve consolidar ou fazer emergir a sua liderança na economia verde, na economia digital, e na economia azul através da utilização e desenvolvimento das vantagens adquiridas em tecnologias de informação e de comunicação e em novos materiais, e da exploração sustentável dos recursos endógenos, nomeadamente do mar, da floresta e minerais. Prioridade será dada aos grandes desafios sociais como as alterações climáticas, para mitigação dos riscos, a biodiversidade, a água, e o envelhecimento." Assim, o reforço das Capacidades de Investigação e Inovação e Desenvolvimento das ligações e sinergias entre o Tecido Empresarial nos seus diferentes setores ou *clusters* estratégicos e a Academia é globalmente assumido como uma prioridade, não meramente no plano global nacional, mas com especial importância ao nível local e regional. Estas sinergias devem estar focadas nas estratégias de especialização inteligente dos territórios, fomentando o desenvolvimento de projetos de descoberta empresarial, de modo a que os Fundos Estruturais e de Investimento Europeus possam ser utilizados de forma mais eficiente.

A abrangência e a complexidade dos diversos contextos regionais onde as Instituições de Ensino Superior (IES) se inserem, destacando a relevância do seu impacto económico, social e cultural, há muito que exigem uma capacidade de resposta além da sua primeira missão (assegurar uma educação nacional e internacionalmente reconhecida como sendo de elevada qualidade) ou da sua relacionada segunda missão (assumir um papel de relevo no alargamento das fronteiras do conhecimento, através das suas atividades científicas). A sua terceira missão faz hoje parte das expectativas dos seus *stakeholders* e suas interações sinérgicas para a inovação e o empreendedorismo, abrangentes à esfera política nacional, regional ou local, ao tecido empresarial, e à sociedade civil (conceito de Quadrupla Hélice).

Consciente da importância da sua terceira missão, o IPCB tem vindo a dar continuidade à sua estratégia integrada de ligação à comunidade regional, não só ao nível do plano Educativo e de reforço da sua capacidade de Investigação, Desenvolvimento e Inovação (I&DI), como também ao nível da participação nas redes da Quadrupla Hélice, envolvendo parceiros regionais, nacionais e internacionais, sendo hoje um membro ativo dos ecossistemas regionais de inovação e empreendedorismo. A destacar o seu envolvimento como parceiro estratégico na maior rede de empreendedorismo ao nível do Ensino Superior Politécnico em Portugal - O projeto Poliemprende; a sua participação em estudos técnicos, como é o exemplo do estudo em curso, relativo à avaliação integrada do impacto dos Institutos Superiores Politécnicos (ISP) nas suas regiões de inserção, abrangente a treze IES em Portugal; o desenvolvimento de Cartas Educativas Municipais; a

organização e dinamização de conferências internacionais, como é o exemplo da Regional Helix, nesta sua quarta edição centrada nos ecossistemas regionais de empreendedorismo e sustentabilidade, envolvendo hoje investigadores, tecnólogos e empreendedores de vários países. Não menos importante no contexto da sua terceira missão, o número e qualidade dos projetos regionais, nacionais e internacionais, coordenados e/ou participados pelo IPCB, dando provas de reconhecido mérito. Quanto ao futuro, os desafios serão inúmeros e as incertezas, por ventura, se multiplicarão. Porém, uma reflexão me parece convergente: vivemos a era do conhecimento e da digitalização, alicerçada por uma forte aposta da Europa e organismos de governação regional, centrada na Especialização Inteligente dos Territórios. As expectativas dos *stakeholders* regionais relativamente às IES vão muito além das atividades oferecidas através da sua primeira e segunda missão. O reforço participativo nas redes de cooperação da Quadrupla Hélice e Ecossistemas Regionais de Inovação e Empreendedorismo, ditarão, através do profundo conhecimento das necessidades territoriais, das sinergias entre parceiros, do acesso e partilha de infraestruturas e do acesso facilitado a fundos estruturais e novas formas de financiamento, uma nova vantagem competitiva global. Nesta vantagem competitiva, incluem-se a capacidade de atração de pessoas para um interior crescentemente despovoado e envelhecido, a geração de emprego, criação de riqueza e melhoria do nível de qualidade de vida dos mais resilientes e daqueles que acreditam e lutam por um futuro sustentável. Em suma, “*petit à petit l’oiseau fait son nid*”, ditado francês que significa: <<pouco a pouco faz o pássaro o ninho; muitos poucos fazem muito>>.

A Ação Social no Instituto Politécnico de Castelo Branco

1. Breve enquadramento

O Instituto Politécnico de Castelo Branco no âmbito da sua missão pretende promover “(...) a qualificação de alto nível dos cidadãos, a produção e difusão do conhecimento, bem como a formação cultural, artística, tecnológica e científica dos seus estudantes num quadro de referência internacional.”, tal como dispõe o n.º 1 do artigo 1.º dos seus estatutos.

Para apoiar o cumprimento de tal desiderato, no que respeita aos apoios aos estudantes, o IPCB suporta a sua ação nos Serviços de Ação Social, adiante assim designados ou por SAS, que são parte integrante da instituição competindo-lhe assegurar o funcionamento das diferentes áreas que compõem a ação social, cumprindo princípios de qualidade, equidade e compromisso.



Maria Eduarda
Rodrigues
Msc, PhD
Administradora
do IPCB/SAS

erodrigues@ipcb.
pt

Estes serviços, dotados de personalidade jurídica e de autonomia administrativa e financeira, podem praticar atos jurídicos, tomar decisões com eficácia externa, praticar atos definitivos, têm capacidade para dispor de receitas próprias, afetar despesas aprovadas e gerir orçamento próprio. São órgãos dos Serviços de Ação Social, o Conselho de Ação Social e o Administrador. O Conselho de Ação Social é constituído pelo Presidente do IPCB, que preside, pelo Administrador dos SAS e por dois estudantes representantes das associações de estudantes, sendo um deles bolseiro. Genericamente compete ao Conselho de Ação Social aprovar a política de ação social, fiscalizar o cumprimento de normas e regulamentos no âmbito dos SAS, dar parecer sobre o relatório de atividades e sobre o projeto de orçamento para os SAS, bem como propor medidas e mecanismos de apoio social que visem melhorar a qualidade dos apoios concedidos aos estudantes. Relativamente ao Administrador este possui as competências que lhe estão cometidas pela lei e pelos estatutos, nomeadamente elaborar a proposta de orçamento, o plano de atividades, o relatório de atividades, propor normas e regulamentos para o bom funcionamento dos serviços e garantir o seu cumprimento, superintender e gerir recursos humanos, físicos e financeiros, assegurar a gestão corrente dos SAS e promover projetos inovadores no âmbito da ação social. A gestão financeira dos Serviços de Ação Social compete ao Conselho de Gestão do IPCB, do qual faz parte a Administradora do IPCB que acumula a funções no âmbito dos SAS. Ainda no âmbito da gestão, compete ao Presidente do IPCB a tutela e superintendência sobre os SAS e seus órgãos nos termos da lei e dos estatutos.

2. MISSÃO E OBJETIVOS DOS SAS DOS IPCB

De acordo com os estabelecido os estatutos do IPCB, os Serviços de Ação Social têm como missão a prestação de serviços e a concessão de apoios aos seus estudantes, no âmbito das suas atribuições legais, tendo em vista a melhoria das possibilidades de acesso contribuindo dessa forma para o sucesso académico dos seus estudantes. Nessa medida os SAS procuram, com a sua ação, proporcionar aos estudantes do IPCB as melhores condições para a frequência dos ciclos de estudos, bem como contribuir para uma melhor integração do estudante, aumentando o potencial formativo da sua vivência académica e social.

Os SAS procuram assim adequar a sua ação às necessidades dos estudantes procurando antecipar soluções para os problemas e desenvolvendo ações que promovam de forma eficaz o gosto pela sua permanência na instituição.

A execução das políticas de ação social constitui o objetivo principal dos SAS cujo desdobramento se traduz no desenvolvimento das atividades que conduzem à concessão de bolsas de estudo, a eventual concessão de empréstimos, ao acompanhamento dos estudantes tendo em vista a identificação de situações de carência ou outras que possam por em causa o sucesso e a boa integração dos estudantes, à concessão de auxílios de emergência para acudir a situações de extrema carência, ao desenvolvimento de ações que promovam o bom funcionamento das residências de estudantes, bares e refeitórios, ao apoio às atividades desportivas e culturais e, sempre que chamados a intervir, ao apoio à inserção na vida ativa.

Responsabilidade Social

No âmbito das atividades de responsabilidade social, o IPCB abraçou, através dos SAS o projeto de implementação de estratégias de responsabilidade social nas instituições de ensino superior. Nessa medida o IPCB integrou o conjunto de 18 instituições fundadoras do Observatório de Responsabilidade Social das Instituições de Ensino Superior (ORSIES), um projeto iniciado em colaboração com a Fórum Estudante e que contou com o patrocínio da Secretaria de Estado da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior. No âmbito desse projeto os SAS colaboraram, ativamente, na elaboração do “Livro Verde sobre Responsabilidade Social e Instituições de Ensino Superior.

3. APOIOS DIRETOS

São considerados apoios sociais diretos a atribuição de bolsas de estudo, o auxílio de emergência e as bolsas de estudo por mérito. Todos os estudantes do IPCB podem candidatar-se à obtenção de apoios diretos, destacando-se pela sua dimensão a atribuição de bolsa de estudo.

3.1. Bolsas de Estudo

A bolsa de estudo constitui um complemento fundamental de apoio para muitos dos estudantes que frequentam o ensino superior. As bolsas de estudo são prestações sociais atribuídas aos estudantes em condições de carência económica comprovada, de modo a contribuir para a igualdade material de oportunidades e para a frequência bem-sucedida no ensino superior. Os estudantes podem candidatar-se

a bolsa de estudo ao longo de todo o ano até 31 de maio. As candidaturas são efetuadas *online* no sítio Internet da Direção Geral do Ensino Superior (DGES) e a atribuição destas bolsas de estudo é efetuada pela DGES após análise dos processos pelos Serviços de Ação Social do IPCB e respetivo despacho. A atribuição de bolsa de estudo está diretamente relacionada com o rendimento *per capita* do agregado familiar do estudante.

Assim, podem requerer bolsas de estudo os estudantes que sejam candidatos a matrícula/inscrição no ensino superior; os estudantes validamente inscritos no IPCB; e os estudantes que obtiveram aproveitamento escolar no ano letivo anterior ao que se candidataram, desde que inscritos numa instituição de ensino superior.

3.2. Bolsa de Estudo por Mérito

Estas bolsas destinam-se a distinguir os estudantes com aproveitamento excecional. Este tipo de benefício é atribuído pela Direção Geral do Ensino Superior, entidade responsável pelo seu financiamento.

3.3. Bolsa de Emergência

As bolsas de emergência são bolsas de estudo atribuídas a estudantes em situação de emergência económica especialmente grave. Esta situação ocorre durante o ano letivo e, nos casos em que o pedido não seja enquadrável no âmbito do processo normal de atribuição de bolsa de estudo, pode ser concedida ao estudante uma Bolsa de Emergência.

4. APOIOS INDIRETOS

O apoio social indireto corresponde ao fornecimento de serviços de alojamento, de alimentação (refeitórios e bares), serviços de saúde, incluindo consultas de psicologia, apoio aos estudantes com necessidades educativas especiais, apoio a atividades culturais, lúdicas e desportivas e ainda apoio social extraordinário.

4.1 Alojamento

O IPCB dispõe de quatro residências de estudantes com um total de 424 camas distribuídas conforme a tabela seguinte.

Nome da residência	Local	N.º de camas
Prof. Vergílio Pinto de Andrade	Castelo Branco	114
Prof. Eduardo Marçal Grilo	Castelo Branco	104
Prof. Valter Vitorino Lemos	Castelo Branco	100
Prof. José Figueiredo Martinho	Idanha-a-Nova	106

4.1.1. Custo do alojamento

O custo do alojamento nas residências de estudantes está diretamente relacionado com o valor do Indexante dos Apoios Sociais (IAS) definido para cada ano, aplicando-se a partir do início de cada ano letivo.

4.1.2. Complemento de alojamento

Aos estudantes bolsheiros alojados, após pagamento do alojamento e envio dos respetivos comprovativos para os SAS, é atribuído um complemento de alojamento pela DGES igual ao valor do mesmo.

Aos estudantes bolsheiros que, por razões de inexistência de vaga em residência

de estudantes, não possam aí ser alojados, desde que enviem para os SAS o recibo correspondente ao pagamento de alojamento na cidade, poderá ser atribuído um complemento de alojamento, no valor pago até ao montante máximo permitido pelo regulamento.

A atribuição de alojamento aos estudantes é efetuada de acordo com o disposto no Regulamento Geral de Candidatura às Residências de Estudantes.

4.2. Cantinas e bares

Os Serviços de Ação Social do IPCB dispõem de cinco refeitórios distribuídos conforme a tabela abaixo:

Escola Superior Agrária	Castelo Branco
Escola Superior de Educação	Castelo Branco
Escola Superior de Tecnologia	Castelo Branco
Residência Prof. Valter Vitorino Lemos	Castelo Branco
Residência Prof. José Figueiredo Martinho	Idanha-a-Nova

As refeições são servidas a preços sociais sendo o custo da refeição para os estudantes diferenciado conforme a senha é tirada no próprio dia ou na véspera. Os SAS procuram acompanhar as ementas no sentido de ser assegurada variedade e equilíbrio na distribuição dos alimentos. De um modo geral estão disponíveis quatro opções: carne, peixe, vegetariano e dieta.

Todas as Escolas do IPCB possuem um bar onde são servidas refeições ligeiras e bebidas não alcoólicas.

Em todas as Escolas existem máquinas de *vending* que disponibilizam sanduiches, *snacks*, iogurtes e bebidas, tais como chá, café e similares, complementando o serviço prestado pelos bares.

4.3. Gabinete de Apoio Psicológico

O Gabinete de Apoio Psicológico (GAP), a funcionar a tempo inteiro desde setembro de 2016, tem como função apoiar os estudantes durante o seu percurso académico. O GAP possui um sistema de marcação de consultas a pedido dos estudantes e a informação é tratada de acordo com princípios éticos e deontológicos no respeito absoluto pela privacidade de todos e pela confidencialidade dos respetivos processos. O gabinete visa assim facilitar a integração total do jovem, considerando não só a dimensão académica, mas também a dimensão sócio afetiva do estudante.

4.4. Gabinete de Apoio ao Estudante com Necessidades Educativas Especiais

No IPCB funciona desde 2015, integrado no âmbito dos Serviços de Ação Social, o Gabinete de Apoio ao Estudante com Necessidades Educativas Especiais (GAENEE). O GAENEE visa garantir a plena inclusão dos estudantes, promover a igualdade de oportunidades no acesso, permanência e sucesso no contexto académico. Dessa forma procura garantir que todos os estudantes que tenham necessidades educativas especiais decorrentes da sua condição de deficiência ou de saúde, temporária ou permanente, independentemente do ciclo de estudos em que se encontram inscritos no IPCB, são devidamente acompanhados quer no seu percurso académico quer no acesso aos benefícios decorrentes da sua condição, nomeadamente através da aplicação de critérios de majoração nas respetivas bolsas de estudo.

4.5. Desporto Escolar e Outras Atividades Culturais

Nos termos do Decreto-Lei nº 129/93 de 22 de abril, e dos artigos 20º e 21º da Lei 62/2007, de 10/09 (RJIES), compete aos Serviços de Ação Social das instituições de ensino superior apoiar as atividades desportivas e culturais dos estudantes. Nesse sentido, anualmente é aprovada pelo Conselho de Gestão, uma verba específica para apoio às atividades desportivas no âmbito das modalidades definidas pela Federação Académica do Desporto Universitário. As propostas das modalidades em que o IPCB participa bem como as solicitações para participação nas respetivas provas são da responsabilidade do coordenador institucional do desporto.

Este, que é membro do corpo docente do IPCB, funciona articuladamente com os Serviços de Ação Social e com os Serviços Académicos conforme aplicável.

Os Serviços de Ação Social, no âmbito das suas competências e dentro das suas disponibilidades financeiras proporcionam, igualmente, apoio à realização de atividades propostas pelos estudantes. Nesse sentido os SAS colaboram com as Associações de Estudantes, nomeadamente através de apoio prestado à organização de eventos, emprestando espaços tais como refeitórios, salas específicas nas residências de estudantes, apoio às atividades das tunas académicas entre outras atividades.

4.6. Apoio Social Extraordinário

O Apoio Social Extraordinário, insere-se no âmbito dos apoios indiretos e visa proporcionar aos estudantes com necessidades não totalmente satisfeitas pelos tradicionais apoios sociais, condições

mais favoráveis à frequência e conclusão do curso. A candidatura ao Apoio Social Extraordinário efetua-se de acordo com regulamento próprio e distribui-se pelas seguintes vertentes: bolsas de colaboração e apoio social de emergência.

4.6.1. Bolsas de colaboração

A bolsas de colaboração são atribuídas mediante candidatura do estudante a atividades previamente indicadas pelos diretores das Escolas ou pelos serviços do IPCB. O deferimento das candidaturas traduz-se na atribuição de uma comparticipação material nos encargos de frequência do curso como contrapartida pela colaboração em atividades desenvolvidas nas Escolas ou nos serviços, compatíveis com as competências do estudante e com a sua disponibilidade de tempo. Este apoio consiste na atribuição de senhas de refeição aos estudantes bolseiros ou, no caso de estudantes não bolseiros alojados em residência de estudantes, pode significar comparticipação nas despesas de alojamento.

4.6.2. Apoio Social de Emergência

O Apoio Social de Emergência permite a atribuição de uma comparticipação material destinada a dar resposta a situações pontuais de emergência social. Traduz-se na atribuição de senhas de refeição, a fundo perdido, que visam a satisfação imediata de necessidades básicas. Este apoio pode ser pontual ou sistemático e em alguns casos, considerados mais graves, o estudante pode mesmo ser encaminhado para o Banco de Bens do IPCB ou para associações parceiras e/ou de solidariedade social com capacidade para responder a necessidades imediatas.

5. Banco de Bens do IPCB

Criado no ano de 2017, o Banco de Bens do IPCB funciona no âmbito dos SAS e constitui mais um mecanismo de apoio ao estudante, cuja esfera de atuação se distribui por quatro áreas fundamentais, a saber: bens alimentares; bens de higiene pessoal; vestuário; material escolar. A candidatura ao Banco de Bens do IPCB efetua-se de acordo com regulamento próprio e na seleção dos estudantes são tidas em conta as características socioeconómicas do seu agregado familiar. O banco de bens alimenta-se através de duas recolhas anuais de bens que decorrem nos meses de outubro e março. No ano letivo de 2017/2018 o Banco de Bens do IPCB recebeu 328 bens, distribuídos pelas diversas categorias, tendo sido possível apoiar 13 estudantes do IPCB.

6. A Equipa dos SAS

Não seria justo terminar este pequeno artigo sem uma palavra relativamente àqueles que, diariamente promovem a imagem dos SAS junto dos estudantes do IPCB. Assim, os Serviços de Ação Social do IPCB dispõem de um corpo de colaboradores, de diversas categorias e com habilitações adequadas ao desempenho das respetivas funções que com denodo, rigor, espírito de equipa, sentido de responsabilidade e compromisso com a instituição e com os objetivos da Ação Social, desempenham todos os dias e em cada dia as suas funções com qualidade, eficácia e eficiência.

Docente da ESART/IPCB galardoado nos Prémios Lusofonia 2018



Carlos Manuel Dinis Piçarra Alves, docente da licenciatura em Música, variante de Instrumento

- Clarinete na ESART/IPCB foi distinguido pelo Instituto do Mundo Lusófono (IMLus) com o Prémio Música Clássica, atribuído no âmbito dos Prémios da Lusofonia 2018 (Prix de la Lusophonie 2018).

Os galardoados de 2018 são personalidades de Portugal, Brasil, Angola, Moçambique e Cabo Verde, que se notabilizaram nos domínios do desporto, cinema, escultura, literatura, pintura, música, fotografia, investigação, ensino superior, meio empresarial, arquitetura, diplomacia, política e ecologia. O prémio especial é o Prémio Carreira.

O Instituto do Mundo Lusófono é um organismo independente presidido por Isabelle de Oliveira, professora universitária da Sorbonne Paris 3. Foi inaugurado em dezembro de 2017 com o objetivo de impulsionar, dinamizar e apoiar as ações que promovam a afirmação da língua portuguesa, bem como das comunidades lusófonas, em cooperação com as outras línguas e áreas linguísticas.

Alunos da ESART/IPCB em destaque no Concurso Folefest 2019



Os alunos da classe de acordeão do Professor Paulo Jorge Ferreira, assim como o grupo de música de câmara da ESART/IPCB, estiveram em destaque no Concurso Folefest 2019, sendo distinguidos com diversos prémios.

Francisco Martins foi distinguido com o 1.º Prémio na Categoria C, acordeão solo, tendo Carolina Paz e Adrianda Pires conseguido o 2.º e 3.º prémio, respetivamente, na Categoria D. O

Grupo “Quartz”, constituído por David Seixas e Sara Martins (violino), Tânia Trigo (viola), Diogo Martins (violoncelo) e José Pedro Figueiro (acordeão) arrecadou o 1.º prémio na categoria de Música de Câmara Nível Superior, tendo o grupo “Senza Trio”, constituído por Adelina Marques (violino), Mariana Rodrigues (violoncelo) e Carolina Paz (acordeão) conseguido o 2.º prémio, na mesma categoria.

Repositório Científico do IPCB distinguido com prémio RCAAP



Celebrou-se no dia 17 de dezembro o 10.º Aniversário do Repositório Científico de Acesso Aberto de Portugal (RCAAP) do qual faz parte o Instituto Politécnico de Castelo Branco através do seu Repositório Científico.

No âmbito das comemorações foram atribuídos prémios de reconhecimento pelo trabalho desenvolvido pelas Instituições de Ensino Superior que participam no RCAAP tendo o IPCB sido distinguido, entre os 25 Repositórios SARI, com o Prémio “Eternidade” que distingue a instituição com melhor *score* na auditoria final à norma ISO 16363, nas áreas da Gestão do Serviço, Gestão dos Objetos, Infraestrutura e Segurança. Parabéns ao Repositório Científico do IPCB por esta distinção!

Jaime Reis, docente na ESART/IPCB, foi o único português a ganhar o prémio Russolo



Jaime Reis, docente da ESART/IPCB foi o único português a ganhar o prémio Russolo, um dos mais prestigiados na área da composição de música eletroacústica, na sua edição de 2018. A competição contou com 138 participantes, dos quais apenas 7 chegaram à etapa final. Os sete irão agora realizar concertos em várias cidades, Lisboa incluída, numa digressão que

começou em Belfast.

Decorrerão agora durante os próximos meses concertos e sessões de escuta em Anney, Atenas, Belfast, Genebra, Moscovo, Osaka, Paris e Praga onde se poderão ouvir as obras vencedoras do prémio.

Os sete vencedores atuaram em Praga, passando depois por Genebra, Suíça, Lisboa, 21 de novembro, Valência, Espanha, a 24 de novembro, Hyogo, Japão, a 1 de dezembro, Annecy França, a 16 de dezembro, Atenas, a 23 de fevereiro, Paris, a 9 de março, e Moscovo a 29 de março.

O docente da ESART/IPCB e compositor é também fundador do festival itinerante DME (Dias de Música Eletroacústica), cuja primeira edição decorreu em 2003, na Polónia e foi, em novembro, finalista na competição Métamorphoses, em Bruxelas.

O prémio Russolo foi criado em 1979 em homenagem ao compositor e pintor italiano Luigi Russolo. A organização do prémio é, desde 2010, da responsabilidade do Studio Forum, em colaboração com a fundação Russolo-Pratella.

O prémio foi atribuído também aos compositores Renaud Bajeux, Lisandro Barbato, François Buffet, Jean-Louis Hargous, Hamish Hossain e Pedro Linde.

Programa da Pressão Arterial da Beira Baixa distinguido com prémio

O Programa da Pressão Arterial da Beira Baixa (PPABB) foi distinguido no 24.º Congresso Português de Cardiopneumologia com o prémio APTEC - Jovens Investigadores, no seguimento do estudo sobre a prevalência da Hipertensão Arterial no concelho da Covilhã durante os anos 2017 e 2018 realizado por Márcia Santos, licenciada em Fisiologia Clínica pela Escola Superior de Saúde Dr. Lopes Dias do IPCB.

A hipertensão arterial é um problema de saúde pública em crescendo e associada a elevadas taxas de mortalidade e morbilidade na população mundial. Esta realidade reflete-se também em Portugal e nomeadamente na província da Beira Baixa, onde um estudo realizado a 11316 indivíduos encontrou uma prevalência de 52,5% de hipertensos.



A Escola Superior de Saúde Dr. Lopes Dias do IPCB (ESALD), em conjunto com a Escola Superior de Tecnologia do IPCB (ESTCB), desenharam uma aplicação, de acesso gratuito, para ajudar a população a monitorizar os seus valores de Pressão Arterial e ajudar a alertar "novos casos",

através da análise dos resultados, otimizando simultaneamente a escolha terapêutica. Desde o início da publicação de resultados, é a segunda vez que os investigadores do Projeto PPABB ganham um prémio de melhor investigação.



Inês Pais na Orquestra de Jovens da União Europeia



Inês Pais, aluna do 3º ano da licenciatura em Música - variante Instrumento - Violino, da classe dos professores Augusto Trindade e Alexandra Trindade, da ESART/IPCB foi admitida na Orquestra de Jovens da União Europeia. Seleccionada após realização de concurso, realizou estágio e tournée entre os dias 24 de março e 25 de abril. O estágio realizou-se em Ferrara (Itália) com a realização de concertos, seguindo-se Omã, Áustria,

Luxemburgo e Alemanha. A Orquestra de Jovens da União Europeia foi fundada em 1976 no Reino Unido, com o objetivo de reunir jovens talentos da União Europeia. As audições realizam-se anualmente em vários países, para seleccionar 140 jovens que terão a possibilidade de trabalhar com professores especialistas em Instrumento, maestros e solistas de renome em grandes salas por todo o mundo.

Alunos da ESART/IPCB no Festival da Canção 2019



Tiago Miranda, Ângela Pereira, Bárbara Duarte, Luís Carvalho e Rúben Osório, ex-alunos da ESART presentes na edição de 2019 do RTP Festival da Canção.

Tiago Miranda, de nome artístico Conan Osíris, frequentou a licenciatura em Design de Comunicação e Produção Audiovisual, foi compositor e interprete da canção vencedora do Festival da Canção 2019.

Ângela Pereira, licenciada em Música - Variante de Instrumento - opção Violino, violinista e professora na Casa Pia de Lisboa, esteve presente como violinista na canção "Perfeito", interpretada por Matay, juntamente com

Bárbara Duarte, também licenciada em Música - Variante de Instrumento - opção de Violoncelo, que esteve presente como violoncelista, nesta canção também ela finalista do festival.

No campo da moda, Luís Carvalho, licenciado em Design de Moda e Têxtil pela ESART-IPCB e vencedor de um Globo de Ouro de Melhor Estilista em 2016, foi o escolhido para vestir Conan Osíris e Ana Cláudia, interprete da canção "Inércia", também apurada para a final. Já Rúben de Sá Osório, também licenciado em Design de Moda e Têxtil, esteve presente como estilista de Tiago Miranda, seu amigo e colega desde os tempos de escola.

Aluna da ESART/IPCB admitida na Orquestra de Jovens da Extremadura



Mariana Cabral Monteiro, aluna da licenciatura em Música, variante Instrumento - Violino da classe dos docentes da ESART/IPCB, Augusto Trindade e Alexandra Trindade, foi admitida na Orquestra de Jovens da Extremadura, (OJEX), de Espanha, na temporada 2018-2020. A Orquestra de Jovens da Extremadura é um projeto iniciado pelo Governo da Extremadura, através da Fundação Orquestra da Extremadura, cujo objetivo é ampliar a formação orquestral dos jovens músicos com idades compreendidas entre os 18 e os 24 anos, preparando-os para o seu futuro profissional. As provas de violino foram realizadas em outubro, no Centro de Congressos Manuel Rojas de Badajoz, tendo participado 67 candidatos e sido admitidos apenas 37 violinistas. Mariana Cabral ficou em terceiro lugar da lista, sendo também a única Portuguesa na Orquestra. O primeiro estágio, destinado a uma pequena orquestra de câmara, decorreu em janeiro de 2019, com dois concertos já agendados.

Alunos da ESART/IPCB em lugares de destaque em Orquestras



Miguel Erlich e Flávio Oliveira, alunos de música da ESART/IPCB, foram integrados em lugares destacados de orquestras nacionais e internacionais, demonstrado mais uma vez o trabalho meritório desenvolvido nesta escola do IPCB. Miguel Erlich, aluno de violino na classe do professor António José Pereira, foi admitido pelo segundo ano consecutivo na Orquestra de Jovens da União Europeia (EUYO), tendo este ano a função de chefe de naipe. Já Flávio Oliveira, aluno do Mestrado em Ensino de Música, Instrumento e Música de Conjunto, da Classe de Trompa do Professor Paulo Guerreiro, ficou como primeira Trompa na Orquestra sem Fronteiras.

Alunos de Trompete da ESART/IPCB admitidos em Orquestras



Luís Lopes e Ângelo Cardoso alunos da classe de trompete

da ESART/IPCB, dos Professores António Quítalo e José Almeida, foram selecionados, pelo segundo ano consecutivo, para integrar a Orquestra Sem Fronteiras e a Orquestra Filarmónica Portuguesa, respetivamente. Fundada em Maio de 2016 por Osvaldo Ferreira e Augusto Trindade, a Orquestra Filarmónica Portuguesa integra um conjunto de músicos de elevado padrão técnico e artístico, premiados em concursos nacionais e internacionais, ex-integrantes da Orquestra de Jovens da União Europeia (EUYO) e de outras orquestras de jovens internacionais e ainda músicos estrangeiros residentes em Portugal.

Aluno da ESART - IPCB na Orquestra Académica Filarmónica



Luís Sampaio, da classe de Clarinete dos Professores Carlos Alves, Pedro Ladeira e Mário Apolinário, ficou selecionado para participar com a Orquestra Académica Filarmónica, numa das suas residências artísticas na Primavera/Verão de 2019. Luís Sampaio colabora ainda com a Orquestra da Costa Atlântica, Orquestra Filarmónica de Braga e com a The World Orchestra.



PerSoParAge: projeto de investigação como estratégia de análise da territorialização do envelhecimento



Maria João
Guardado
Moreira
PhD
Professor
Coordenador
da Escola
Superior
de Educação
do IPCB
Coordenadora
da Age.Comm

mjgmoreir@ipcb.
pt

O envelhecimento da população portuguesa é hoje um fenómeno conhecido, discutido e sobre o qual se têm desenvolvido estudos sobre a sua génese, impactos socioeconómicos e necessidade de adequar as medidas de protecção social. Apesar de nos últimos anos terem aumentado os estudos de base regional, a verdade é que continua a ser necessário perceber os impactos nos territórios, já que o envelhecimento populacional revelou as fragilidades que existem na organização da sociedade e as dificuldades em adaptar as estruturas sociais, económicas e políticas a este novo quadro. É conhecida, por outro lado, a heterogeneidade deste grupo etário, contextualizada pelas condições geracionais do seu ciclo de vida e pelas condições materiais dos contextos territoriais onde vivem(eram) e envelhecem.

Impõe-se, portanto, o estudo do fenómeno do envelhecimento das populações, compreender a forma como as comunidades lidam com os processos de envelhecimento, particularmente das comunidades dos territórios mais envelhecidos do interior, de modo a poder contribuir para o desenvolvimento de comunidades funcionais, através da produção de conhecimento que apoie a definição de estratégias que possibilitem o bem-estar e autonomia das pessoas idosas, a sua integração e participação na vida local e no desenvolvimento dos territórios. É esta, aliás, a linha de atuação que a Unidade de Investigação Interdisciplinar Comunidades Envelhecidas Funcionais (Age.Comm), do Instituto Politécnico de Castelo Branco, tem prosseguido, através de um conjunto de projetos multidisciplinares, de que o projeto PerSoParAge - Recursos pessoais e sociais para a autonomia e participação social numa sociedade envelhecida (POCI-01-0145-FEDER-023678) é um exemplo. Este projeto, pela extensão territorial que abrange, pelas dimensões analisadas e pela metodologia utilizada constitui-se como um importante instrumento de conhecimento dos processos e perfis de envelhecimento, mas também de construção de ferramentas de apoio à definição de estratégias de planeamento que tenham em conta as reais necessidades da população, bem como a diversidade de contextos que podem estar relacionados com as particularidades de cada grupo de idade e/ou diferentes oportunidades de acesso aos recursos. A constituição de uma plataforma que junta os Institutos Politécnicos de Castelo Branco, Guarda, Portalegre e Bragança no desenvolvimento de sinergias para a construção de conhecimento nesta área, permite ter uma visão integrada e multidisciplinar sobre o ecossistema a estudar. Estas regiões, com um perfil demográfico muito marcado pelo envelhecimento populacional, podem constituir-se como territórios

de desenvolvimento de estratégias inovadoras, replicáveis noutras regiões onde o fenómeno do envelhecimento se vai acentuar.

As estratégias de intervenção na área do envelhecimento devem ter por base estudos com evidência científica pelo que este projeto pretende conhecer os processos e os perfis de envelhecimento das comunidades do interior do país, tanto rurais como urbanas, através de uma caracterização e avaliação multidimensional dos aspetos sociais, estado funcional e dos recursos disponíveis para os idosos, bem como identificar as necessidades sentidas e expressas das organizações e população do território envolvido no estudo.

O principal objetivo é, portanto, a construção de conhecimento que responda aos desafios das alterações demográficas sentidas nas regiões do interior e se constitua como motor de uma estratégia de desenvolvimento regional, numa óptica de desenvolvimento de políticas territoriais de envelhecimento, partilhada e construída através da mobilização dos diferentes parceiros (IES, autarquias, unidades de saúde, IPSS, outras entidades e agentes e sociedade em geral), tanto no diagnóstico como na avaliação das propostas e disseminação/aplicação dos resultados.

As estratégias de intervenção devem apelar para abordagens multidisciplinares e intersectoriais integradoras que possam organizar-se à volta dos eixos social, organizacional e tecnológico. A elaboração de instrumentos e propostas de apoio de políticas e respostas às necessidades da população e das organizações locais materializa-se tanto na construção de instrumentos de apoio à decisão e gestão como, e este é um aspeto inovador, na construção de uma base de dados georreferenciados que permita mapear os idosos, os equipamentos e ajude a definir políticas de intervenção no território, a estar disponível para os decisores. Outro dos resultados deste projeto passa pelo desenvolvimento de soluções que

promovam a utilização das tecnologias digitais e assistivas de apoio para uma melhor qualidade de vida dos idosos e que se reflita em maiores níveis de autonomia. Uma outra dimensão que se evidencia como necessária é a construção e implementação de programas que promovam a integração, participação e implicação das pessoas idosas na vida local e no desenvolvimento dos territórios. Para o desenvolvimento do projeto desenhou-se uma metodologia em que se articula a teoria com a ação e a pesquisa com a intervenção (Quadro 1), bem como a participação de alunos de diferentes ciclos de estudo, estimulando modelos pedagógicos inovadores de ensino/ aprendizagem através da imersão no processo investigativo de construção de instrumentos de pesquisa e de trabalho de campo.

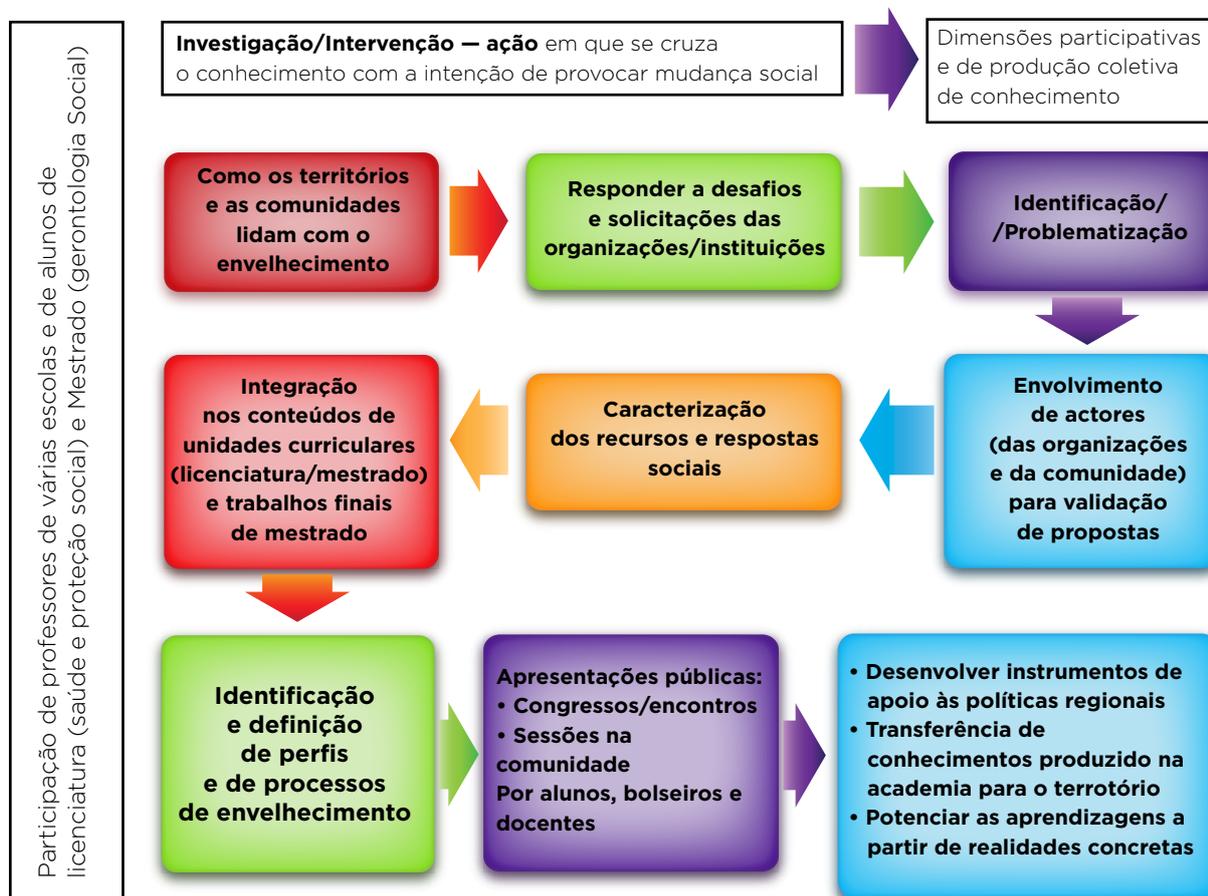
Pretende-se alcançar o conhecimento sobre uma realidade social concreta (interior do país) e a inovação, ao analisar a singularidade de cada caso (rural/urbano e cada uma das regiões), perspetivando a sua inserção no conjunto, com a finalidade de encontrar soluções e propostas integradoras de planeamento e desenvolvimento de ações e políticas para a coesão social e territorial. Nesta metodologia de investigação-ação cruza-se o conhecimento com a intenção de provocar mudança social.

Foram realizados 474 questionários a indivíduos com mais de 55 anos, a viver na comunidade e que tivessem capacidade cognitiva para responder, o que corresponde a uma amostra representativa da população (com base no recenseamento de 2011 e nas estimativas da população de 2016, publicadas pelo INE) de regiões rurais e urbanas de Castelo Branco, Guarda e Portalegre, estratificada por grupos etários quinquenais e por sexo, com um intervalo de confiança de 95%. A opção por inquirir também indivíduos entre os 55 e 64 anos prende-se com a necessidade em construir cenários prospectivos de evolução dos

perfis de envelhecimento, numa lógica de planificação das respostas e de soluções às necessidades identificadas.

Os dois questionários foram aplicados face a face (um para os indivíduos entre os 55 e 64 anos e outro para os que têm 65 e mais anos), por alunos e bolsistas das instituições parceiras e abrangeram um conjunto de aspetos relacionados com: caracterização sociodemográfica; recursos sociais; recursos económicos; saúde [mental, física; atividades da vida diária, instrumentais, físicas; utilização de serviços: transportes, serviços sociais/ /recreativos (viagens, desporto), serviços de cuidados pessoais, serviços de emprego; cuidados de enfermagem; fisioterapia; supervisão contínua; serviços de monitorização; estruturas de residência; serviços domésticos, preparação de refeições; serviços de coordenação, informação e apoio; avaliação sistemática multidimensional aprendizagem ao longo da vida; serviços de apoio; necessidades e expectativas de apoio; utilização de tecnologias]. Foram, também, realizados questionários às instituições com respostas sociais para idosos (presidentes e direções técnicas, num total de 61 instituições). Depois de analisados os dados recolhidos através destes questionários, a fase seguinte é voltar ao terreno para implicar os atores (organizacionais e da comunidade) na apreciação das propostas (audições com parceiros e população), integrando assim dimensões participativas e de produção coletiva de conhecimento. As audições com a população, tal como a experiência do Plano Gerontológico de Idanha-a-Nova mostra (outro estudo desenvolvido por investigadores da Age.Comm), pressupõe um momento de interação e de validação entre o investigador/investigação e a população-alvo de extrema importância onde é possível não apenas validar propostas, como também proporcionar um fórum de participação e de envolvimento da comunidades na elaboração de estratégias

Metodologia



Quadro 1 - Desenho da metodologia do projeto

que possam ir ao encontro das suas necessidades e das fragilidades do apoio e do tecido social. Segue-se uma avaliação e validação, com intuito prospectivo, das propostas resultantes das fases anteriores do processo com consulta a um painel de especialistas através do Método Delphi e a consultores.

Os resultados perspetivados com este projeto de diagnóstico, de produção de instrumentos inovadores de apoio à decisão, mas também já de fórum de participação da comunidade, entroncam nas linhas estratégicas de intervenção da Age.Comm e respondem ao pressuposto conceptual de que a construção de estratégias e de modelos que tornem as

comunidades funcionais para todas as idades tem que partir de uma análise sobre a territorialização do envelhecimento.

Maria João Guardado Moreira -
Investigadora Responsável

Equipa do IPCB:

Vitor Pinheira
 Eugénia Grilo
 Henrique Gil
 Fernando Pereira
 José Massano Monteiro
 Bolsiros: Daniela Batista e Ana Sofia Rodrigues



Projeto Piloto para a Gestão Colaborativa do Parque Natural do Tejo Internacional: a Intervenção do IPCB



Celestino Almeida
PhD
Professor
Coordenador
da Escola
Superior
Agrária
do IPCB

celestino@ipcb.pt

O Ministério do Ambiente e da Transição Energética através do Despacho n.º 4237/2018 de 26 de abril de 2018 do Gabinete do Sr. Ministro do Ambiente, iniciou um processo de implementação de um modelo de intervenção nas áreas protegidas. É neste contexto que surge o Projeto Piloto para a Gestão Colaborativa do Parque Natural do Tejo Internacional. Trata-se de uma iniciativa inovadora que aposta numa nova forma de gestão - participativa e colaborativa - de uma área protegida, tal como definido na Estratégia Nacional da Conservação da Natureza e da Biodiversidade. Conta com a participação de sete parceiros: Instituto da Conservação da Natureza e das Florestas, Municípios de Castelo Branco, Idanha-a-Nova e Vila Velha de Ródão, Instituto Politécnico de Castelo Branco, Associação Empresarial da Beira Baixa e Quercus - Associação Nacional para a Conservação da Natureza.

Pretende-se que esta iniciativa constitua um marco de uma nova cultura de intervenção no território, baseada em princípios de colaboração e participação na gestão do Parque Natural do Tejo Internacional (PNTI) e, ao mesmo tempo, criar uma dinâmica emergente, centrada no envolvimento das comunidades locais numa perspectiva de desenvolvimento sustentável.

No quadro deste Projeto Piloto, está já em curso uma ação, financiada pelo Fundo Ambiental envolvendo a verba de 200.000 euros, cuja proposta e execução é da responsabilidade do IPCB e está a cargo de uma equipa multidisciplinar, envolvendo docentes técnicos de três Escolas (ESA, ESE e ESART).

Esta ação, sob a responsabilidade do IPCB, tem como objetivo central promover e melhorar as condições de visitaçao do Parque Natural, materializadas num sistema de identidade visual e num sistema de orientaçaao e informaçaao coerentes e consentaneos com os propósitos da comunicaçaao institucional. Visa, no essencial, encetar intervençoes de criaçaao e melhoria da sinalética, a instalaçaao de painéis informativos, bem como promover e qualificar as condições de visitaçaao e fruiçaao do PNTI.

Em termos operativos, o projeto envolve duas componentes fundamentais: um sistema de identidade visual orientado para a produçaao de conteúdos para os múltiplos meios de comunicaçaao e sistema de sinalética; e um sistema de informaçaao, interpretaçaao e orientaçaao.

Em termos informativos, o objetivo é o desenvolvimento de um conjunto de meios direcionados para a promoçaao e melhoria das condições de visitaçaao, bem como a definiçaao de pontos informativos/postos de turismo por concelho, que apoiem a tomada de decisao de turistas e visitantes e informem de modo digital, impresso ou presencial sobre pontos de interesse, rotas, infraestruturas, produtos ou serviços disponíveis no território.

Em termos interpretativos, o projeto prevê a criaçaao de um sistema analógico e digital, disperso pelo Parque, desde as suas “portas” de entrada, até aos locais com elevado interesse natural ou paisagístico, onde são definidos espaços interpretativos nas sedes de concelho (tipo Centros de Interpretaçaao do Parque Natural), pontos informativos dos locais de interesse (*totems* interpretativos), placas interpretativas nos locais de interesse com descriçaao da fauna, flora e espécies, entre outros suportes que promovam a interpretaçaao e educaçaao ambiental. A ação pretende, igualmente, responder ao desafio da conceçaao e implementaçaao de um sistema de orientaçaao expresso através de suportes de sinalizaçaao e sinalética específica, corporizados na sinalizaçaao rodoviária e em concreto na sinalizaçaao turístico-cultural (desde painéis a aplicar em autoestrada a sinais de direçaao com indicaçaao geográfica e ecológica), bem como o desenvolvimento e aplicaçaao de sinalética própria para orientaçaao de pequenas rotas ou percursos interpretativos.

A intervençaao em curso tem, por um lado, acarretado um vasto trabalho de campo, de mapeamento e reconhecimento do território nas suas diferentes dimensoes biofísicas, socioeconómicas e histórico-culturais e, por outro lado, tem implicado um contínuo processo de interlocuçaao com os principais *stakeholders* para recolha de informaçaao estratégica e validaçaao das opçoes técnicas.

O Projeto Piloto para a Gestao Colaborativa do PNTI constitui simultaneamente uma oportunidade e um desafio para o IPCB: uma oportunidade, pelo que a participaçaao neste projeto pioneiro exige, até porque se prevê que os resultados possam ser replicados, com os necessários ajustamentos, na rede nacional de áreas protegidas; um desafio, pelo facto de permitir mobilizar em favor de lógicas de desenvolvimento local sustentável o capital de conhecimento da instituiçaao.

Além da mais-valia que reconhecemos relativa, ao envolvimento do IPCB, o Projeto Piloto encerra a grande virtude de incentivar à mobilização institucional alargada para a intervenção específica no território, potenciando a conjugação de esforços, conhecimento e capacidades numa dinâmica de soma positiva para a natureza e a região.

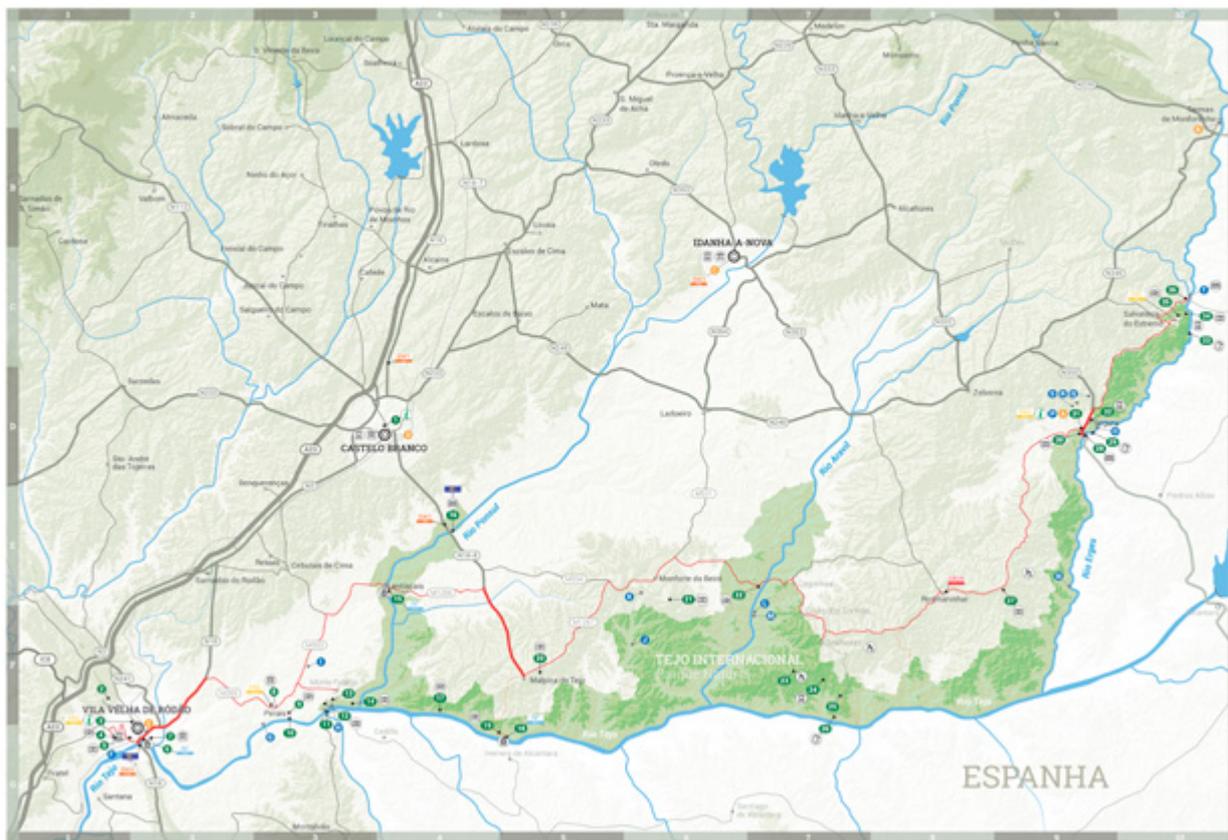
A equipa do projeto

- Celestino Almeida
- Domingos Santos
- João Neves
- Carlos Reis
- Luísa Nunes
- Luís Quinta Nova
- Daniel Raposo
- Natália Roque



Parque Natural do Tejo Internacional

Mapa geral





Avaliação do impacto dos Institutos Politécnicos nas regiões

O Instituto Politécnico de Castelo Branco (IPCB), em colaboração com o Conselho Coordenador dos Institutos Superiores Politécnicos (CCISP) e o Instituto de Geografia e Ordenamento do Território da Universidade de Lisboa (IGOT-UL), está a desenvolver um estudo que tem por objetivo realizar uma avaliação integrada dos impactos económicos, sociais e culturais da atividade das Instituições de Ensino Superior Politécnico (IES) nas regiões, incluindo o alinhamento dos Institutos Superiores Politécnicos Portugueses (ISP) com as estratégias regionais de especialização inteligente (EREI).

Teve lugar no dia 21 de fevereiro, nos Serviços Centrais e da Presidência do IPCB, uma primeira sessão de trabalho, reunindo investigadores, docentes do IGOT-UL, e dos Institutos Superiores Politécnicos de Castelo Branco, Guarda e Tomar. Nessa reunião de trabalho foram ainda convidados a participar, representantes da “quádrupla hélice regional” - empresários, gestores, decisores políticos, dirigentes

de associações empresariais e outras instituições de âmbito social), provenientes das regiões de Castelo Branco, Guarda e Tomar.

Foram apresentados e discutidos os primeiros resultados do estudo de avaliação do impacto dos ISP nas suas regiões de inserção, tendo por base as dimensões de ensino e formação, investigação, transferência de tecnologia e inovação, dinâmicas de colaboração com a administração pública e o terceiro setor, atividades de cultura e ação social. Reconhecendo a relevância dos novos papéis das Instituições de Ensino Superior no contexto da sua terceira missão (envolvimento com a comunidade), com maior incidência nas escalas local e regional, mas também nos planos nacional e internacional, foi ainda relevada a importância contributiva dos ISP para o reforço das dinâmicas de coesão económica, social e territorial, e seu impacto no desenvolvimento sustentável das regiões.

Projeto Move_Aged: Estudo das condições de mobilidade das pessoas idosas na Covilhã e na Guarda

O IPCB encontra-se a desenvolver o projeto de investigação intitulado “Implicações dos desníveis topográficos na vida das pessoas idosas em Portugal: Estudo comparativo de cidades com e sem estruturas verticais de mobilidade urbana”, em parceria com a Universidade de Navarra (Espanha) e com o Instituto Politécnico da Guarda.

O objetivo geral é realizar um estudo sobre o impacto que as infraestruturas de mobilidade urbana vertical (rampas, escadas rolantes, elevadores ou outros equipamentos existentes nas vias públicas) têm na vida quotidiana das pessoas idosas que vivem em bairros ou ruas com grandes inclinações. Em Portugal o estudo vai ser desenvolvido nas cidades da Covilhã e da Guarda.

Para o desenvolvimento deste projeto pede-se a colaboração dos utilizadores das estruturas de mobilidade urbana vertical (elevadores, rampas, etc) na Covilhã, para o preenchimento



de questionários que irão permitir verificar a intensidade da utilização das mesmas por parte das pessoas idosas e a forma como a existência e utilização destas estruturas alteraram a sua vida. Na Guarda vai também ser aplicado um questionário, no sentido de perceber as implicações que os desníveis (inclinações) da cidade têm na vida das pessoas idosas, assim como identificar as suas necessidades de mobilidade.

Robôs do IPCB validam capacidades cognitivas de idosos

Uma equipa de investigadores do Politécnico de Castelo Branco realizou, durante o mês de março, quatro sessões no Lar Adriano Godinho da Santa Casa da Misericórdia de Castelo Branco, para validação de um jogo para treino das capacidades cognitivas de idosos, que inclui a utilização de um robô. A atividade, que contou com a participação de 28 idosos, foi desenvolvida no âmbito do Projeto EuroAGE - Iniciativas inovadoras para a promoção do envelhecimento ativo na Região EUROACE (www.euroage.eu).

Todos os dispositivos foram desenvolvidos pela equipa do Laboratório de Robótica do IPCB, constituída pelo docente Paulo J. Sequeira Gonçalves, e pelos bolsiros de investigação Bernardo Lourenço e Samuel Santos.

A validação do jogo em termos do desenvolvimento cognitivo, social e motor do idoso, foi monitorizada por Simão Silva, aluno do mestrado em Gerontologia Social da



ESE - ESALD, com supervisão dos docentes Cristina Pereira, Maria João Moreira e Vítor Pinheira.

São parceiros do projeto o Centro de Cirurgia de Mínima Invasión Jesús Usón de Cáceres, o Politécnico da Guarda, o ISR da Universidade de Coimbra, o Cluster Sociosanitario de Extremadura-Cáceres e o ROBOLAB da Universidade de Extremadura.

Docente da ESGIN-IPCB publica livro "Destituição "ad nutum"



José Pedro de Sousa, docente da Escola Superior de Gestão

de Idanha-a-Nova do IPCB, acaba de publicar um livro intitulado Destituição "ad nutum" - A indemnização devida ao gerente de sociedades por quotas por destituição sem justa causa». A obra, uma edição de "Nova Causa - Edições Jurídicas", visa responder a uma das questões mais prementes do Direito Empresarial que é a de determinar quais os prejuízos causados a um gerente

de sociedades por quotas que são indemnizáveis ou compensáveis em resultado da sua destituição sem justa causa.

É, pois, este o tema objeto da obra agora publicada, que resulta da investigação desenvolvida pelo docente tendente à obtenção do Título de Especialista em Ciências Jurídico-Empresariais e oportunamente apresentada em Provas Públicas realizadas na ESGIN-IPCB.

Apresentação pública do Projeto Help2Care



O consórcio formado pelo Instituto Politécnico de

Castelo Branco, Instituto Politécnico de Leiria, Instituto Politécnico de Santarém e Centro Hospitalar de Leiria, lançou, em dezembro, a plataforma digital Help2Care, que tem como objetivo apoiar cuidadores de pessoas dependentes e a apresentação pública da plataforma decorreu na ESALD.

O "Help2Care - Capacitação de Cuidadores Informais no Autocuidado", é um projeto baseado numa necessidade

regional, interdisciplinar, colaborativo, multiregional e de investigação baseada na prática, que envolve estudantes, docentes e *stakeholders* e tem como principal objetivo desenvolver um modelo de capacitação dos cuidadores e da pessoa dependente para o autocuidado.

O projeto Help2Care permitirá desenvolver trabalho em rede e recorrer às sinergias entre parceiros da região.

IPCB participa em reunião de projeto internacional na área do 5G



Paulo Marques, docente da EST/IPCB, representou o IPCB na reunião do consórcio do projeto MUSCLES, que

decorreu em Telavive, Israel, nas instalações da empresa SIKLU Communication Lda, onde apresentou trabalho realizado na área da monitorização da qualidade dos serviços de telecomunicações móveis com aplicação no 5G.

O projeto MUSCLES, financiado pelo programa Portugal 2020, tem como objetivo o desenvolvimento de tecnologias rádio para sistemas de comunicação 5G, diminuindo os custos operacionais e melhorando a

qualidade da rede de acesso através da gestão autónoma de redes móveis, com capacidades de auto-organização, deteção e resolução automática de problemas.

A empresa israelita SIKLU é parceira do projeto MUSCLES e pioneira no desenvolvimento de equipamento de comunicação rádio e antenas na banda dos 70 GHz, permitindo ligações ponto-a-ponto de 10 Gbit/segundo, tornando-se uma alternativa viável à fibra ótica.

Divulgação de resultados de investigação em Vitivinicultura



OBJETO ESTRATÉGICO
APOIO À FILEIRA DO VINHO
REGIÃO CENTRO

7 de dezembro
14:00 horas
Solar do Vinho da
Beira Interior (Guarda)

A ESA/IPCB dinamizou, em dezembro, no Solar do

Vinho da Beira Interior, na Guarda, a segunda Sessão de Apresentação dos Resultados de Investigação obtidos no âmbito do Projeto Estratégico de Apoio à Fileira do Vinho na Região Centro (CENTRO-04-3928-FEDER-000001), referentes à região vitivinícola da Beira Interior.

As tarefas desenvolvidas no âmbito desta atividade decorreram nas regiões vitivinícolas de Lisboa, Dão

e Beira Interior e foram coordenadas localmente por cada uma das instituições envolvidas. Em cada região, procurou-se aprofundar o conhecimento sobre o comportamento de algumas castas regionais, num cenário de alterações climáticas e otimização de recursos, tendo em vista a valorização da diversidade genética da videira, um importante recurso endógeno regional.

Projeto MOVE - AGED Unidade de Investigação Interdisciplinar



A Age.Comm (Unidade de Investigação Interdisciplinar-

Comunidades Envelhecidas Funcionais), unidade de investigação do Instituto Politécnico de Castelo Branco recentemente criada com o propósito de realizar investigação na área do envelhecimento, vai desenvolver um projeto que visa estudar a mobilidade urbana das pessoas idosas em cidades com desníveis topográficos acentuados. Estão já previstos dois trabalhos de campo, a

desenvolver nas cidades da Covilhã e Guarda, que pelas suas características topográficas foram previamente identificadas para serem incluídas no projeto. Os trabalhos deste projeto iniciaram-se em julho e deverão estar concluídos em finais de 2019, tendo um financiamento de 50.000 euros para o IPCB.

Palestra Técnica "Promoção e Valorização de Azeites de Montanha"



O IPCB, Promotor Líder do projeto "Promoção e Valorização de Azeites de Montanha", organizou em

novembro, em Figueira de Castelo Rodrigo, a 3ª Palestra Técnica deste projeto. A palestra teve como objetivo divulgar, junto da comunidade académica, institucional e empresarial, o projeto "Promoção e Valorização de Azeites de Montanha", promovido pelo IPCB juntamente com o Politécnico da Guarda, o Centro de Biotecnologia de Plantas da Beira Interior e a Comunidade Intermunicipal das Beiras e Serra da Estrela, abrangendo os

temas de Olivicultura, Azeite, e Promoção e Imagem. As principais atividades desenvolvidas foram as diversas sessões técnicas (em olival, em lagar e em sala), os estudos de azeites com métodos rápidos e de caracterização sensorial, a produção de cartas de índice de vegetação, a estratégia e unidade demonstradora de marketing, que culminaram no website, na produção de vídeos, manuais de boas práticas e no livro de apresentação de resultados.

O Impacto Económico do IPCB na Economia Regional

Perante a atual conjuntura económica e social, marcada por cortes orçamentais, torna-se essencial que as Instituições de Ensino Superior (IES) consigam quantificar o impacto que as suas atividades têm na comunidade envolvente e no respetivo desenvolvimento económico. Para isso, é necessário determinar primeiro quais são as atividades e respetivos fluxos monetários e não monetários que advêm da existência da instituição.

Com o objetivo de determinar o impacto económico que o Instituto Politécnico de Castelo Branco (IPCB) tem na economia regional, levou-se a efeito um estudo que assentou no modelo já utilizado no estudo análogo desenvolvido em 2012, procedendo-se ao levantamento dos gastos realizados por docentes, funcionários, alunos e instituição, incluindo os respetivos visitantes.



Sara Nunes
PhD
Professor Adjunto
da Escola
Superior
de Gestão
do IPCB

sara@ipcb.pt

Objetivos

- Quantificar o impacto que as atividades do IPCB têm na comunidade envolvente e no respetivo desenvolvimento económico.
- Medir os efeitos sobre o nível de atividade económica regional resultantes da presença do IPCB.
- Caracterizar detalhadamente a população que constitui o IPCB.

Metodologia

Os dados foram recolhidos através da aplicação de um questionário. No caso dos docentes e funcionários o questionário continha três secções: caracterização profissional, caracterização pessoal e familiar e condições de vida. No caso dos alunos eram seis as secções que compunham o questionário: caracterização pessoal, percurso escolar, situação escolar atual, condições de vida, caracterização familiar e mobilidade internacional.

Em abril de 2018 toda a comunidade académica recebeu, por correio eletrónico, uma mensagem do Presidente do IPCB que dava a conhecer a importância do presente estudo. Relativamente aos estudantes, selecionaram-se aleatoriamente 30 turmas pelas diferentes escolas do IPCB, tendo os estudantes das turmas selecionadas respondido ao questionário em contexto de sala de aula, através de um *link* que lhes foi disponibilizado. No caso dos docentes e funcionários, todos receberam por *e-mail*, um *link* que lhes permitia aceder e responder ao questionário, tendo-se posteriormente procedido ao envio de um lembrete aos colaboradores que ainda não tinham respondido. Obteve-se um total de 648 repostas válidas (447 estudantes, 119 docentes e 82 funcionários).

Resultados

Além da determinação do impacto económico do IPCB, a grande mais-valia deste estudo

assenta na caracterização detalhada que foi possível obter de toda a população que constitui o IPCB (que contava em 2017 com 435 docentes, 212 funcionários e 3794 alunos) ao nível profissional, pessoal e familiar e condições de vida (no caso dos docentes e funcionários) e pessoal, percurso escolar, situação escolar, condições de vida e caracterização familiar (no caso dos alunos), embora aqui se apresente apenas a informação que contribui diretamente para o cálculo do impacto económico.

Docentes e Funcionários

Observou-se que 42,3% dos docentes mudou o seu concelho de residência para trabalhar no IPCB. Embora não tenha mudado de concelho de residência para desempenhar funções no IPCB, 34,5% dos docentes deslocam-se diariamente de outros concelhos para Castelo Branco ou Idanha-a-Nova.

Relativamente aos funcionários, verificou-se que 16,5% mudou de residência para desempenhar funções no IPCB, enquanto 4,2% se desloca diariamente de outro concelho.

Procedeu-se a um levantamento das despesas mensais de docentes e funcionários com alojamento, educação dos filhos, alimentação, livros e outro material escolar, saúde, atividades de lazer, bens pessoais, material informático e internet, despesas correntes e transportes. No caso dos docentes e funcionários que mudaram de concelho de residência para trabalhar no IPCB procedeu-se ao levantamento dos montantes gastos com as visitas que recebem.

Alunos

A partir do inquérito aos alunos, estimou-se que 67,1% mudou de residência para estudar numa das escolas do IPCB. Os alunos que não mudaram de residência para Castelo Branco, correspondem a 1248 alunos e destes 861 (69,0%) iriam estudar para outro lado caso não tivessem ingressado no IPCB.

Determinaram-se os gastos dos alunos em alojamento, alimentação, transportes, propinas e taxas, bens pessoais, material escolar, material informático, lazer, saúde e outras despesas. Cada aluno do IPCB gasta em média mensalmente 436 euros. Em particular, os alunos que mudaram de concelho de residência para estudar no IPCB apresentam um gasto mensal médio de 479 euros, enquanto os restantes gastam mensalmente 351 euros. Além disso, procedeu-se ao levantamento dos montantes gastos com as visitas que recebem os alunos que se encontram deslocados do seu concelho de residência.

Impacto Económico do IPCB

Para o cálculo do impacto económico do IPCB na região consideraram-se:

- os gastos dos docentes e funcionários que mudaram de residência para trabalhar no IPCB e os gastos das suas visitas;
- os gastos com alimentação e transportes dos docentes e funcionários que não tendo mudado de concelho de residência para trabalhar no IPCB, não residem em Castelo Branco ou Idanha-a-Nova;
- os gastos dos alunos que vieram estudar de outras regiões para Castelo Branco e os gastos das suas visitas;
- os gastos dos alunos locais que teriam ido estudar para outras regiões, caso o IPCB não existisse;
- os gastos em alimentação e transportes dos alunos que não mudaram de residência mas se deslocam diariamente de outros concelhos e que não iriam estudar para outra instituição;
- os gastos da instituição, na região de Castelo Branco em bens e serviços.

O impacto direto do IPCB, na região de Castelo Branco, sob a forma de gastos diretos, ascende a 23.118.734,61 euros (Tabela 1).

Tabela 1 – Impacto direto total do IPCB na região de Castelo Branco

	Valor obtido
Impacto direto total do IPCB em Castelo Branco (1+2+3+4)	23 118 734,61 €
(1) Gasto anual dos docentes	€ 3 741 302,00
(2) Gasto anual dos funcionários	€ 529 579,35
(3) Gasto anual dos alunos	€ 18 554 361,44
(4) Gasto anual da instituição	€ 293 491,82

Aos valores descritos na Tabela 1 foi aplicado um multiplicador de 1,7, obtendo-se um impacto anual total do IPCB na região de Castelo Branco, que corresponde ao impacto direto e indireto, no total de 39.301.848,84 euros.

Em termos de empregabilidade, o IPCB é o terceiro maior empregador a nível regional. Este impacto no ano de 2017 corresponde a 5,3% do PIB dos concelhos de Castelo Branco e Idanha-a-Nova (743.694.027 euros). Por outro lado, por cada euro gasto pelo Estado no financiamento do IPCB (17.833.806 euros), gera-se um nível de atividade económica de 2,20 euros.

Considerações Finais

O presente estudo permitiu obter uma estimativa para o impacto económico do IPCB na economia regional. Os resultados obtidos evidenciam, sem dúvida, a importância desta instituição para a dinamização da economia local, a criação de emprego e a atração e fixação de pessoas, numa região do interior afetada pelo despovoamento.



IPCB apresenta a 16ª Edição do Concurso Poliemprende

O IPCB apresentou, na tarde de 20 de março e perante uma plateia repleta de jovens empreendedores, a 16ª edição do Concurso Poliemprende.

Esta apresentação, que decorreu no Centro de Empresas Inovadoras (CEI) de Castelo Branco, contou com um programa especialmente desenhado para os cerca de 160 alunos inscritos de todas as Escolas Superiores do IPCB que, acompanhados por docentes de empreendedorismo da instituição e pela equipa de suporte ao Poliemprende, puderam assistir a painéis empreendedores e diversificados, bem como participar ativamente no Bootcamp.

O Programa iniciou com uma breve intervenção de Nuno Caseiro, membro da equipa coordenadora que, sucintamente, apresentou a 16ª edição do Concurso Poliemprende. Seguiram-se os inspiradores testemunhos de quatro jovens empresários, ex-alunos do IPCB, que partilharam a sua experiência empreendedora com uma plateia atenta e interessada. Rolando Martins da empresa

ERIKAE, Paulo Marques da Allbesmart, Bruno Matias da empresa XHOU e Luis Lavoura da Bioexplant foram os oradores da tarde. O Diretor do CEI, João Pedro Borges, efetuou uma breve intervenção, deixando uma mensagem de incentivo a estes jovens empreendedores do IPCB.

Seguiu-se o Bootcamp, atividade na qual os cerca de 160 alunos, divididos por grupos, tiveram a oportunidade de discutir, avaliar, aprender e empreender todos os conhecimentos adquiridos, numa tarde que se revelou bastante produtiva e criativa. No encerramento da sessão de apresentação do 16º Concurso Poliemprende, o coordenador do Poliemprende, Luis Pinto de Andrade, fez um balanço positivo da iniciativa desejando os maiores sucessos a todos os jovens empreendedores presentes, deixando uma mensagem de pro-atividade e empreendedorismo. Estimulou os alunos a participarem ativamente no Concurso Poliemprende, de forma a adquirirem novas competências que são ferramentas essenciais

num mundo empresarial em constante mudança. Referiu ainda o ecossistema empreendedor onde o Bootcamp foi realizado, o CEI.

Ainda no âmbito da 16ª edição do Concurso Poliemprende, estão previstas as seguintes iniciativas: Oficina E “Oferta/Mercado” a 3 abril, a Oficina E “Plano de Negócio” a 15 de maio e o Concurso Nacional que terá a sua realização de 9 a 13 de setembro.

Relembramos que o Poliemprende é uma metodologia de ensino do empreendedorismo que procura atuar nas suas diferentes vertentes. Desde a promoção da criatividade e inovação, desenvolvimento da ideia e planificação da ação, até à criação do próprio negócio e/ou registo de patente, com a análise e decisão sobre os diversos tipos de apoio em todas as fases do projeto. A iniciativa sempre pretendeu ser mais do que um concurso de ideias de negócio, sendo o seu objetivo fundamental promover o espírito empreendedor e a criação de novos negócios.



O projeto classificado em 1.º lugar irá representar o IPCB na segunda e última fase do Concurso Nacional, na qual estarão presentes os vencedores regionais de cada um dos Institutos Politécnicos do País e Escolas Superiores Não Integradas.





Politécnico de Castelo Branco com Plano Estratégico e Plano de Atividades Aprovados

O Conselho Geral do Instituto Politécnico de Castelo Branco aprovou, em reunião realizada no dia 8 de janeiro, o Plano Estratégico para o quadriénio 2019 - 2022 e o Plano de Atividades para o ano de 2019.

O Plano Estratégico do IPCB apresenta as principais linhas de orientação estratégica para os próximos 4 anos, no sentido de fomentar a evolução da Instituição para um nível organizacional interno mais eficaz e mais eficiente, e que consiga captar mais jovens para o ensino superior, nacionais e internacionais. O documento constitui-se como um importante instrumento de coordenação de esforços, apontando objetivos institucionais relativamente às questões da inovação no ensino e na oferta formativa, ao desenvolvimento da investigação e transferência de conhecimento, à importância da terceira missão da instituição, ao envolvimento das pessoas, e à importância dos recursos financeiros e das infraestruturas. O Plano de Atividades do IPCB para o ano de 2019 insere-se na estratégia da Instituição estabelecida para o quadriénio 2019-2022,

apresentando as ações a implementar conducentes ao cumprimento dos objetivos institucionais mencionados no Plano Estratégico. Com as ações estabelecidas neste documento, pretende-se que o IPCB prossiga o caminho de crescimento e desenvolvimento sustentado da Instituição, nas suas diferentes valências, a nível nacional e internacional, promovendo a evolução organizacional interna do IPCB que lhe permita competir e vencer num mundo em constante mudança, tornando-se uma instituição mais forte e mais interventiva e dando um contributo determinante ao desenvolvimento social, cultural e económico, da região e do país.

Recorde-se que, nos termos dos Estatutos do IPCB, compete ao Presidente do IPCB elaborar e apresentar ao Conselho Geral as propostas de Plano estratégico de médio prazo e plano de ação para o quadriénio do seu mandato, assim como o plano anual de atividades.

Os documentos encontram-se já disponíveis para consulta na página do IPCB na Internet, em www.ipcb.pt.



1619 novos estudantes matriculados no IPCB

O Politécnico de Castelo Branco conta no presente ano letivo com 1619 novos estudantes nos diversos graus de ensino superior lecionados na instituição. António Fernandes, Presidente do IPCB, congratula-se com os resultados alcançados. “Temos 1619 novos estudantes, distribuídos por Licenciaturas, Cursos Técnicos Superiores Profissionais (CTeSP), Mestrados e Pós-graduações. Contamos com mais 85 novos estudantes que no ano letivo anterior. É motivo de orgulho para a Instituição e resulta de um esforço muito grande de toda a comunidade académica e particularmente dos colaboradores que têm ajudado na divulgação da oferta formativa do IPCB”.

Terminadas todas as fases de candidatura às licenciaturas, inscreveram-se nos cursos de licenciatura do IPCB 1000 alunos (mais 14 que o ano letivo anterior), dos quais 533 são provenientes do concurso nacional de acesso (CNA), 51 do concurso local e 416 vindos

de outros regimes. Para António Fernandes, “estes resultados são muito animadores para a Instituição, particularmente num ano em que, a nível nacional, na primeira fase de acesso, houve menos 3033 candidatos ao ensino superior”. O Presidente do IPCB acrescenta ainda que se matricularam 230 novos estudantes internacionais no IPCB (mais 79 estudantes que o ano letivo anterior). Quanto a outras ofertas formativas, matricularam-se no presente ano letivo 303 novos alunos nos Cursos Técnicos Superiores Profissionais (mais 74 que no ano letivo passado). Para o Presidente do IPCB, “são formações muito interessantes, que respondem às necessidades de qualificação de técnicos com que as organizações atualmente se deparam. São formações com um horizonte temporal mais curto, são mais específicas e possibilitam ingresso no ensino superior”. Ao nível das Pós-graduações e dos Mestrados, a Instituição conta com 219 novos estudantes.



Politécnico ganha aposta na Qualidade

O Politécnico de Castelo Branco obteve bons resultados na segunda auditoria de acompanhamento do seu Sistema de Gestão da Qualidade (SGQ) realizada pela entidade certificadora APCER - Associação Portuguesa de Certificação, organismo líder do mercado da certificação em Portugal.

Da auditoria importa destacar que o IPCB identificou a necessidade de adequação dos seus procedimentos à nova legislação de proteção de dados pessoais, tendo já nomeado um Encarregado de Proteção de Dados (EPD), e respetiva equipa, com as competências necessárias para a implementação do Regulamento Geral de Proteção de Dados (RGPD). Está também já definido um procedimento de trabalho para o efeito, e foram efetuadas ações de sensibilização junto de

todos os colaboradores para o cumprimento dos requisitos legais aplicáveis.

Como pontos fortes mais relevantes das atividades da Instituição, o relatório da auditoria refere a capacidade de liderança e o compromisso da Direção para com a qualidade, o envolvimento e participação dos colaboradores auditados e a cultura organizacional do IPCB, bem como o envolvimento institucional com a sociedade local, aproveitando sinergias e contribuindo para a melhoria da qualidade da formação dada e da qualidade de vida das populações locais. Acresce que o IPCB definiu indicadores de desempenho chave com metas associadas e objetivos anuais estabelecidos, extensíveis a todas as atividades da instituição, que são devidamente monitorizados.

ESART/IPCB comemora 19.º aniversário



A ESART/IPCB comemorou no dia 14 de novembro o seu 19.º aniversário, numa cerimónia que contou com a presença do Presidente, Vice-presidentes e Administradora do IPCB, autarcas da região, representantes da sociedade civil e de instituições da região, diretores de outras escolas superiores do IPCB, docentes, alunos e trabalhadores da Escola. O Presidente do IPCB, António Fernandes, começou a sua intervenção agradecendo a presença de todos, salientando o notável

percurso da ESART, a sua capacidade criativa manifestada nas diferentes valências, do design à música, bem como a cultura de Escola existente na ESART. Referiu-se de seguida ao sucesso da Escola ao nível da captação de estudantes oriundos de todo o país que na sua opinião se deve à qualidade do trabalho desenvolvido. De seguida agradeceu ao Diretor da ESART, José Raimundo, toda a sua entrega ao projeto ESART ao longo dos últimos 8 anos. O Diretor da ESART salientou a “imensa capacidade de gerar parcerias e cumplicidades” demonstrada pela ESART, “que nos distingue e afirma num universo lato, de entendimentos diversos”, “a energia imensa e contagiante dos nossos alunos, que se impõe reconhecer”, e ainda com um agradecimento aos professores e a todos os que trabalham na ESART, “pela forma como trabalharam em torno de um projeto que neles assenta e para o qual o seu envolvimento e empenho pessoais foram fundamentais e fizeram a diferença”.

Francisco Rodrigues é o novo Diretor da ESALD/IPCB



Francisco José Barbas Rodrigues é o novo Diretor

da ESALD/IPCB. A cerimónia de tomada de posse teve lugar no dia 1 de março, contando com a presença de representantes da sociedade civil, de empresas e instituições da região, do Presidente, Vice-presidentes e Administradora do IPCB, ex-presidentes do IPCB e diretores das escolas superiores do IPCB, docentes, alunos e trabalhadores da ESALD-IPCB.

António Fernandes felicitou Francisco Rodrigues pela

vontade e entusiasmo com que o docente, doutorado em Medicina Preventiva, Saúde Pública e Microbiologia pela Universidade de Salamanca, se apresentou às eleições, e Patrícia Coelho, que tomou posse enquanto Sub-diretora. Francisco Rodrigues manifestou a importância de a ESALD se assumir “como parceira de toda a comunidade, colocando ao serviço das pessoas e das instituições parceiras o que melhor tem e sabe fazer”.

José Francisco Pinho é o novo Diretor da ESART/IPCB



José Francisco Pinho é o novo Diretor da ESART/IPCB. A cerimónia de tomada de posse

teve lugar no dia 12 de fevereiro, perante um auditório repleto de representantes da sociedade civil, de empresas e instituições, autarcas e com a presença do Presidente, Vice-presidentes e Administradora do IPCB, ex-presidentes do IPCB e diretores das escolas superiores do IPCB, docentes, alunos e trabalhadores da ESART/IPCB. A cerimónia incluiu ainda a tomada de posse da nova Sub-diretora, Natália Riabova. O novo Diretor da ESART/IPCB, referiu “todo o meu trabalho tem como fim único

o sucesso da ESART e do IPCB”, considerando ser fundamental uma relação com a Presidência do IPCB baseada na colaboração, cooperação e lealdade institucionais. Destacou as boas relações institucionais com os municípios da região, entidades e empresas, e manifestou o desejo de fortalecer as colaborações de “modo a participarmos no propósito comum de contribuirmos para o desenvolvimento da nossa região e do nosso país”.

Fernando Reinaldo Ribeiro é o novo Diretor da EST/IPCB



Fernando Reinaldo Ribeiro é o novo Diretor da EST/IPCB e estará à frente dos destinos

da escola durante os próximos quatro anos.

A cerimónia da Tomada de Posse teve lugar no dia 26 de novembro no Auditório Principal da EST/IPCB para uma plateia de entidades convidadas, colaboradores docentes, não docentes e alunos da escola.

A cerimónia incluiu ainda a tomada de posse do novo Subdiretor, Rogério Pais Dionísio.

O novo Diretor mencionou

algumas estratégias essenciais na prossecução dos objetivos que pretende alcançar para a escola, nomeadamente a consolidação da qualidade dos cursos, manter a proximidade entre alunos e docentes de forma a diminuir o abandono escolar, estreitar relações com escolas secundárias e empresas da região, envolvendo as empresas nas atividades da EST/IPCB, apostar na internacionalização, reforçando-a.

Sara de Brito Filipe é a nova Diretora da ESGIN/IPCB



Sara de Brito Filipe é a nova Diretora da ESGIN/IPCB.

A cerimónia de tomada de posse teve lugar no dia 5 de novembro, perante uma plateia que encheu por completo o auditório Prof. Domingos Rijo, com a presença do Presidente, Vice-presidentes e Administradora do IPCB, ex-presidentes do IPCB, ex-Diretores e responsáveis da ESGIN-IPCB, autarcas da região, representantes da sociedade civil, representantes de empresas e instituições, diretores de outras escolas superiores do IPCB, docentes,

alunos e trabalhadores da ESGIN-IPCB. A cerimónia incluiu ainda a tomada de posse do novo Subdiretor, João Renato Sebastião. “É tempo de olhar em frente, e perspetivar o futuro!”, referiu Sara Brito Filipe, identificando a captação de alunos como um grande desafio para as instituições de ensino superior, tornando-se “imperativo implementar estratégias de atração e captação de estudantes, a nível nacional e internacional”.

Sessão de acolhimento aos estudantes internacionais



O Politécnico de Castelo Branco realizou no dia 20

de fevereiro uma jornada de acolhimento aos estudantes internacionais da instituição, que contou com a presença do Vice-Presidente do IPCB, Nuno Castela e do Coordenador do Gabinete de Relações Internacionais do IPCB, João Pedro Luz. As atividades incluíram um almoço convívio, seguido de uma sessão informativa realizada no auditório da ESE/ IPCB, onde foram apresentadas várias atividades a desenvolver o presente ano letivo, e

ainda o testemunho de dois alunos internacionais, Bianca Vasconcelos, do Brasil, e Joel Mendes, da Guiné Bissau. As atividades para o ano de 2019 incluem duas ações de formação complementares lecionadas por docentes do IPCB: Tecnologias da Informação e Comunicação, lecionada pela Catarina Gavinhos e Técnicas de Comunicação e Português, lecionada pelas docentes Madalena Leitão, Luísa Nunes e Manuela Abrantes.

Tomada de posse dos novos órgãos sociais da AEESGIN



Os novos órgãos sociais da Associação de Estudantes da ESGIN/IPCB (AEESGIN),

tomaram posse a 8 de janeiro, numa cerimónia que se realizou no auditório Professor Domingos Rijo e que contou com a presença do Vice-Presidente do IPCB, Nuno Filipe Castela; da direção da ESGIN-/IPCB, Sara Brito Filipe e João Renato Sebastião; dos Presidentes das Associações de Estudantes do IPCB, bem como de elementos da comunidade académica. Tomou posse, como nova

presidente da direção AEESGIN, Margarida Temudo Prudêncio, aluna da licenciatura em Gestão Hoteleira. As eleições decorreram no passado mês de dezembro e tiveram apenas uma lista a sufrágio. Após cumprimentar os elementos da mesa e os convidados, a nova presidente prometeu muito trabalho, afirmando a sua dedicação à escola e às causas estudantis.



Secretário de Estado da Valorização do Interior visita IPCB

O Politécnico de Castelo Branco recebeu no dia 22 de janeiro a visita do Secretário de Estado da Valorização do Interior, João Paulo Catarino, tendo a agenda incluído uma reunião de trabalho com o Presidente, Vice-presidente e Administradora do IPCB, Diretores das Escolas Superiores do IPCB e Coordenadores das Unidades de Investigação e Desenvolvimento do IPCB, assim como uma visita às escolas superiores de Tecnologia, Saúde Dr. Lopes Dias e Artes Aplicadas.

João Paulo Catarino manifestou a sua satisfação por estar na instituição onde completou os seus estudos superiores, salientando a importância do IPCB na valorização dos produtos produzidos na região, que considerou terem hoje em dia com a mesma qualidade e imagem dos seus congéneres de outros países europeus.

O Secretário de Estado da Valorização do Interior elencou depois um conjunto de desafios e oportunidades de parceria entre o IPCB, as empresas e outras instituições públicas e privadas, nomeadamente na área da investigação na fileira do pinheiro bravo, na criação de projetos para a prestação de apoio

domiciliário a pessoas idosas (particularmente nos sete concelhos afetados pelos incêndios de 2017), a criação de polos dos museus nacionais no interior do país ou valorização do turismo no interior e valorização dos produtos endógenos. O Presidente do IPCB salientou que a instituição tem por princípio responder afirmativamente aos desafios que lhe são colocados, dando como exemplo o aumento de 5% das vagas disponíveis para o concurso nacional de acesso ao ensino superior no ano 2018, que permitiu aumentar o número de novos estudantes no IPCB.

António Fernandes mencionou que o IPCB tem neste momento cerca de 100 docentes integrados nas Unidades de Investigação e Desenvolvimento do IPCB, em áreas mencionadas por João Paulo Catarino, referindo que o processo de reestruturação interna do IPCB que está agora a iniciar-se terá como objetivo criar uma organização que seja internamente mais eficiente e que a nível externo consiga captar mais jovens para o ensino superior, nacionais e internacionais, e melhorar a cooperação efetiva com os parceiros institucionais.



IPCB inicia formação para executivos em parceria com a AEBB – Associação Empresarial da Beira Baixa

O Politécnico de Castelo Branco iniciou no dia 25 de fevereiro a primeira edição dos cursos de formação para executivos, uma iniciativa que resulta de uma parceria estabelecida com a AEBB – Associação Empresarial da Beira Baixa. Finanças para não Financeiros e Gestão Administrativa de Recursos Humanos e Direito do Trabalho são as primeiras formações a ter início, com as aulas a funcionar em horário pós-laboral nas instalações da Escola Superior de Educação do IPCB.

Os cursos terão uma duração de 25 horas cada e a leção destes dois cursos será assegurada por docentes da Escola Superior de Gestão de Idanha-a-Nova do IPCB, sendo o grupo de formandos constituído por empresários, dirigentes e outros quadros e/ou colaboradores de Pequenas e Médias Empresas. Para o Presidente do IPCB, António Fernandes, estes novos cursos permitem desenvolver uma cultura de formação ao longo da vida e inserem-se na estratégia definida para a instituição de realizar formações orientadas

para a vertente profissional, permitindo responder às necessidades específicas das empresas da região. Trata-se de um projeto que deverá ter continuidade, alargando as formações a outras áreas com conhecimento onde o IPCB tem capacidade instalada. Em breve serão apresentadas formações de outras áreas de conhecimentos, envolvendo docentes de outras Escolas do IPCB.

O Presidente da AEBB, José Gameiro, realçou a importância desta iniciativa que demonstra uma aproximação cada vez maior entre a academia e o tecido empresarial regional. Estes cursos vão dar resposta a necessidades muito específicas do tecido empresarial e têm como objetivo dotar os recursos humanos das empresas de competências técnicas e estratégicas que contribuem para a geração de maior valor competitivo. Sublinhou ainda a disponibilidade da AEBB em continuar a colaborar com o IPCB, no sentido de estabelecer pontes e facilitar a interação entre as empresas e o meio académico.

Estudantes com Necessidades Educativas Especiais: IPCB reúne com escolas secundárias e profissionais

O Politécnico de Castelo Branco promoveu, no dia 27 de março, uma reunião de trabalho com representantes das escolas secundárias e profissionais da região, parceiras do IPCB no âmbito da RedEPro – Rede de Ensino Profissional, que teve como objetivo apresentar as valências da instituição para o apoio a estudantes com necessidades educativas especiais.

A reunião incluiu a apresentação do Gabinete de Apoio ao Estudante com Necessidades Educativas Especiais (GAENEE) do IPCB, do Gabinete de Apoio Psicológico do IPCB e restante estrutura de apoio social existente na Instituição. A agenda dos trabalhos contemplou ainda um levantamento dos contributos e necessidades das escolas presentes, muito importantes para a melhoria contínua dos apoios disponibilizados aos estudantes pelo IPCB.



Para o Presidente do IPCB, António Fernandes, a relação de cooperação com as escolas secundárias e profissionais é algo absolutamente fundamental que promove a conceção e desenvolvimento de projetos conjuntos em diversas valências e, neste caso particular, a melhoria da integração dos estudantes com necessidades educativas especiais no contexto do prosseguimento de estudos no ensino superior.

Projeto Hospital BemCrescer desenvolve atividades no Abrigo Infantil da Sagrada Família

O Projeto Hospital BemCrescer da ESALD/IPCIB esteve presente no Abrigo Infantil da Sagrada Família onde desenvolveu a atividade “O meu brinquedo vai ao Hospital”. Dinamizado pelas docentes Emília Duarte, Fernanda Cruz e Alda Mendes e por 18 alunos do 4º ano da licenciatura em Enfermagem da ESALD/IPCIB, o Projeto BemCrescer-MalCrescer, proporcionou dois dias de intensa atividade às cerca de 150 crianças dos 2 aos 6 anos da Creche e do Jardim de Infância do no Abrigo Infantil da Sagrada Família.

O Projeto Hospital BemCrescer é direcionado às crianças do ensino pré-escolar e tem por objetivo ajudar as crianças a desenvolver competências para, em situação de urgência, consultas ou internamento, gerirem as emoções, facilitando a adaptação e o confronto com os seus medos face aos cuidados que lhe são prestados e à relação com os enfermeiros, médicos ou outros. Desta



forma, pretende-se desmistificar o trabalho realizado por estes profissionais de saúde e eliminar ou minimizar as possíveis reações traumáticas causadas pelo contacto com os serviços de saúde, particularmente o hospital. O Projeto Hospital BemCrescer irá reiniciar, em maio, a sua atividade “O meu brinquedo vai ao Hospital” no espaço da ESALD/IPCIB.

IV edição do Concurso “Os Nossos Avós Eram Cientistas”



O Clube UNESCO Ciência, Tradição e Cultura do IPCB

lançou em novembro a IV edição do Concurso “Os Nossos Avós Eram Cientistas”, um concurso nacional destinado a crianças que frequentam o ensino pré-escolar e o 1.º Ciclo do Ensino Básico, com o objetivo de incentivar o gosto pela ciência e a sua aplicação em técnicas usadas pelos seus avós e bisavós nas suas atividades diárias.

António Fernandes salientou a importância de trazer os jovens para a ciência e o contributo

que este concurso, que conta já com a participação de escolas de norte a sul do país, poderá dar nesse sentido, “um reflexo e reconhecimento do trabalho feito pelo Clube UNESCO do IPCB”.

Os participantes neste concurso foram desafiados a entregar um trabalho com a apresentação de uma tradição, explicada em termos científicos, acompanhada de uma história original sobre essa mesma tradição.

ESE/IPCB leva teatro às escolas do 1º ciclo de Castelo Branco



O Grupo de Teatro da ESE/IPCIB, formado com alunos

do 3.º ano da licenciatura em Educação Básica, teve a sua estreia com o teatro “Hoje há Fábulas”, apresentado à turma do 4.º ano da Escola Básica da Boa Esperança.

Constituído por um conjunto de Fábulas, este teatro foi orientado pela Professora Madalena Leitão e coadjuvado pelas docentes Paula Peres, na orientação plástica, e Helena Francisco, na seleção musical. Sendo o grupo composto por três portugueses e duas

timorenses, procurou-se também criar nas crianças uma abertura a pessoas de outros saberes e culturas, para uma convivência enriquecedora e saudável. Trata-se de um serviço prestado à comunidade escolar do 1.º Ciclo do Ensino Básico, no campo do conhecimento e relacionamento entre as pessoas e, claro, de aprendizagem e fruição literárias e teatrais.

Alunos da ESGIN-IPCB em iniciativas de “Chefia e Liderança” com a GNR



Os alunos finalistas da ESGIN-IPCB realizaram uma atividade de “Chefia e Liderança”, orientada pelo

Comando Territorial de Castelo Branco da GNR e pelo Grupo de Intervenção de Proteção e Socorro (GIPS) – Especialidade de Busca e Resgate em Montanha (BRM). A iniciativa, organizada no âmbito da unidade curricular de Liderança e Gestão de Equipas, decorreu no Centro de Atividades Escutistas, no Monte do Trigo, em Idanha-a-Nova, e envolveu alunos das licenciaturas em Gestão Comercial, Gestão Hoteleira, Gestão Turística

e Contabilidade e Gestão Financeira.

Tratou-se de um exercício prático, com o objetivo de desenvolver competências sociais e emocionais, associadas a gestão do stress, gestão de conflitos, coordenação de equipas, inteligência emocional, autocontrolo, capacidade de motivação, influência e persuasão, comunicação assertiva, planeamento, estratégia e tomada de decisão.

Teatros de Marionetas e Sombras na E. B. da Boa Esperança



As alunas do 1.º Ano do mestrado em Educação Pré-Escolar e Ensino do 1º Ciclo

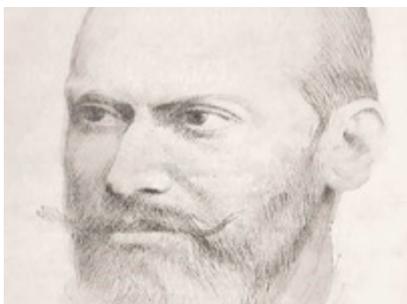
da ESE/IPCB representaram, na Escola Básica da Boa Esperança, o conto de Hans Christian Andersen “O Rouxinol” e o conto de Pedro Seromenho “A Cidade que queria viver no Campo”, em formas animadas.

A atividade foi dinamizada no âmbito da unidade curricular de Formas e Imagens Animadas, lecionada pelas docentes Madalena Leitão e Paula Peres, tendo o conto “O Rouxinol” sido apresentado

em teatro de sombras às crianças do 1.º ano de escolaridade, enquanto que o “A Cidade que queria viver no Campo” foi apresentado através de marionetas de fios às crianças do 3.º ano de escolaridade.

Após as apresentações, as crianças puderam falar sobre as personagens e a história, bem como desenvolver algumas atividades com as sombras e as marionetas.

Exposição “Casimiro Freire, Fundador das Escolas Móveis...”



A ESE/IPCB inaugurou em

março, a Exposição “Casimiro Freire, fundador das Escolas Móveis e Apóstolo da Instrução Popular”

Cedida pela Câmara Municipal da Sertã, esteve disponível no átrio da escola até dia 14 de março e pretendeu dar a conhecer uma personalidade natural de Pedrogão Pequeno, um dos principais fundadores e grande apoiante de uma importante iniciativa educativa do final do Séc. XIX, as Escolas

Móveis, que tinham como finalidade procurar diminuir o analfabetismo de grande parte da população portuguesa da época. Polemista em jornais da época contra o analfabetismo e a incúria governativa nesta matéria, por parte da monarquia, defendeu desde o início a Associação de Escola Móveis com o Método de João de Deus, criada em 1882.

ESE/IPCB realiza ateliês de “Ciência... a sério” na Escola Afonso de Paiva



Dolores Estrela Alveirinho e Paulo Afonso, docentes da ESE/IPCB, coordenaram e

supervisionaram a realização da 2.ª edição dos Ateliês de “Ciência... a Sério”, realizados no Agrupamento de Escolas Afonso de Paiva.

Em resposta ao convite dos professores do 1.º Ciclo do Ensino Básico da Escola Afonso de Paiva, os docentes e estudantes da ESE/IPCB dinamizaram atividades de ciência experimental, realizadas durante duas tardes nos espaços da EB Afonso de Paiva, que contaram com

a participação das 7 turmas de alunos do 1.º ao 4.º ano de escolaridade desta Escola, envolvendo um total de 175 crianças.

Os Ateliês “Ciência...a Sério, 2.ª Edição”, possibilitaram, mais uma vez, que as crianças mergulhassem ativamente na experimentação em ciência, manuseando diversos materiais e equipamentos, com o propósito de aprenderem subtilmente conteúdos do seu currículo.



IPCB assina protocolo “Parceria Competências Digitais +” e coordena dinamização da rede de Castelo Branco

O IPCB acaba de assinar um protocolo com o Instituto do Emprego e Formação Profissional (IEFP) e o Conselho Coordenador dos Institutos Superiores Politécnicos (CCISP), para coordenação da rede de Castelo Branco no âmbito da 'Parceria Competências Digitais +'. A cerimónia foi presidida pelo primeiro-ministro, António Costa, e contou com a presença de Manuel Heitor, ministro da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior, e de José Vieira da Silva, ministro do Trabalho, Solidariedade e Segurança Social.

A 'Parceria Competências Digitais +' é destinada a desempregados com formação superior que, embora com qualificações de nível superior, revelam dificuldades de inserção no mercado de trabalho ou desajustamento de competências face às exigências da economia e do mercado de trabalho.

Contempla um programa de formação em tecnologias da informação, concretizado através de acordos de cooperação com empresas de referência na área digital, com o objetivo de responder a necessidades específicas do mercado de emprego regional.

Para o Presidente do IPCB, António Fernandes, a aposta insere-se na orientação estratégica de incluir na oferta formativa do IPCB cursos com forte interação empresarial e formatos mais flexíveis, adaptados às necessidades das organizações e territórios e também às expectativas dos estudantes, sendo que a ligação ao tecido empresarial melhora a dinâmica de captação e fixação de jovens e técnicos qualificados na região.

O projeto aprovado será desenvolvido em parceria com a OutSystems e a Câmara Municipal de Proença-a-Nova. As instituições têm colaborado de forma pragmática para o desenvolvimento de uma das regiões mais envelhecidas do país, demonstrando que ensino, a indústria e o poder político quando lado a lado impulsionam a economia regional. A 'Parceria Competências Digitais +' abrangerá até 1.500 formandos — desempregados com formação superior, inscritos nos serviços de emprego, a beneficiar ou não de subsídio de desemprego — e contará com um financiamento global de 3,5 milhões de euros por parte do IEFP até final de 2019.



Politécnico de Castelo Branco recebe comitiva do Embaixador de Cabo Verde em Portugal

A convite do Presidente do Instituto Politécnico de Castelo Branco, o Embaixador de Cabo Verde em Portugal, Eurico Correia Monteiro, e comitiva, visitaram o Instituto Politécnico de Castelo Branco no passado dia 15 de fevereiro. A visita teve como objetivo aprofundar as relações já estabelecidas, dando a conhecer o IPCB, as suas instalações, serviços, valências formativas, científicas e de investigação. Após uma breve reunião de apresentação de cumprimentos, com a presença dos Vice-Presidentes, a Administradora, as direções das Escolas Superiores do IPCB e o coordenador do Gabinete de Relações Internacionais, a visita teve início na Escola Superior de Tecnologia onde foram demonstradas as áreas de formação lecionadas na escola, nomeadamente informática, robótica, drones, eletrotecnia e telecomunicações e engenharia civil. Na Escola Superior de Saúde Dr. Lopes Dias, a comitiva teve oportunidade de conhecer os laboratórios, equipamentos, serviços e instalações da ESALD-IPCB, com passagem

pelo tanque terapêutico e laboratório de enfermagem materno-infantil.

A visita terminou na Escola Superior de Artes Aplicadas, com receção no auditório para assistir a um breve momento musical especialmente concebido para a visita. Seguiu-se a passagem pelos estúdios de vídeo, fotografia, música eletrónica, ateliês, salas de estudo de instrumento e demais valências da ESART-IPCB.

Após a visita às escolas, o Embaixador de Cabo Verde em Portugal reuniu com os estudantes Cabo-Verdianos no auditório Comenius dos Serviços Centrais e da Presidência do IPCB. No dia 16 de fevereiro decorreu a Receção aos Estudantes Internacionais, organizada pela Associação Maense em Portugal, iniciativa também apoiada pelo IPCB através da participação no Fórum Educação e Cidadania: Caminhos para o Desenvolvimento, que decorreu na manhã desse dia, com a presença do Presidente do IPCB e da Administradora dos SAS/IPCB na mesa dos trabalhos.

Alunos de Comunicações Móveis na receção ao Ministro Manuel Heitor



Os alunos do Curso Técnico Superior Profissional (CTeSP)

em Comunicações Móveis participaram na receção ao Ministro da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior, no âmbito da apresentação da reprogramação do Programa Portugal 2020, que decorreu no Fundão. Manuel Heitor tomou conhecimento da importância da área das telecomunicações na região do Fundão e de Castelo Branco e do contributo que o CTeSP em Comunicações Móveis poderá dar na

formação dos colaboradores necessários para trabalhar nestas áreas, que apresentam grande carência de técnicos especializados. Recorde-se que o CTeSP em Comunicações Móveis funciona no presente ano letivo na cidade do Fundão, no seguimento de uma parceria entre o Politécnico de Castelo Branco, a Câmara Municipal do Fundão, a Altran e a Escola Profissional do Fundão.

VII Encontro de Instituições e Unidades de eLearning do Ensino Superior



O Politécnico de Castelo Branco é a entidade anfitriã do VII Encontro de Instituições e Unidades de eLearning

do Ensino Superior, este ano subordinado ao tema “Competências Digitais no Ensino Superior”. Organizado em parceria com o LE@D | Universidade Aberta e a Universidade do Algarve, teve lugar em dezembro, no auditório da EST/IPCB, e pretendeu promover a reflexão, o debate e a troca de experiências na implementação, organização e aplicação de eLearning nas instituições de ensino superior portuguesas. Pretendeu-se ainda o reforço

e desenvolvimento de práticas de colaboração e de partilha entre as equipas e unidades de eLearning e as instituições de ensino superior portuguesas, identificar necessidades e ambições conjuntas de naturezas diversas para as quais se poderão vir a assumir estratégias colaborativas de atuação e ainda criar oportunidades de estabelecimento de colaborações entre instituições de ensino superior e o sector empresarial.

Gestão Colaborativa do Parque Natural do Tejo Internacional



A ESA/IPCB, recebeu em novembro, a 1ª Sessão

Participativa do Projeto Piloto para a Gestão Colaborativa do Parque Natural do Tejo Internacional. O programa da Sessão iniciou-se com a Apresentação do conceito colaborativo na gestão de áreas protegidas- o caso do Parque Natural do Tejo Internacional (PNTI); a divulgação do Balanço do Projeto Piloto para a Gestão Colaborativa do PNTI e a apresentação do PRPE-

Projeto Restauro e Prevenção Estrutural (ainda a confirmar). Os participantes tiveram ainda a oportunidade de participar numa das três mesas temáticas (Património, Turismo ou Cinegética). As conclusões destas mesas foram apresentadas no final da sessão, sendo igualmente definidos os próximos passos para a Gestão Colaborativa do Parque Natural do Tejo Internacional.

IPCB participa nas Jornadas de Parcerias



O Politécnico de Castelo Branco foi uma das instituições presentes nas Jornadas de Parcerias, que se realizaram no Centro de Ciência Viva da Floresta, em Proença-a-Nova, uma iniciativa promovida pela Ciência Viva, que contou com a presença da sua Presidente, Rosália Vargas e da Subdiretora Geral da Educação, Maria João Horta.

Com o objetivo de criar espaços de colaboração entre investigadores, docentes e autarcas, estas jornadas visaram a partilha do conhecimento através de uma rede de parcerias entre as comunidades científica e educativa.

Novos mestres na Universidade Zambeze



Eusébio Saraiva, Nádia Farinha, Reginaldo Mussa e Michael Mendes, alunos do mestrado

em Construção Sustentável da Universidade Zambeze, curso criado no âmbito de um protocolo com o IPCB, obtiveram o grau de mestre após a discussão pública dos seus trabalhos.

A conclusão do ciclo de estudos de mestrado por estes quatro alunos é um sinal do sucesso da parceria estabelecida e de todos os esforços realizados para o funcionamento das atividades de lecionação, tanto em regime presencial como de ensino a distância, com a utilização da plataforma Moodle do IPCB.

Politécnico de Castelo Branco reforça cooperação com Bissau



O IPCB recebeu no dia 10 de dezembro uma comitiva da Câmara Municipal de Bissau, numa visita que teve como objetivo aprofundar a cooperação existente entre ambas as instituições, no âmbito do Protocolo de Cooperação assinado novembro de 2017. A parceria entre o IPCB e a Câmara Municipal de Bissau pretende promover a formação e qualificação dos jovens da República da Guiné-Bissau, através da disponibilização de vagas para que os alunos deste município possam ingressar nos CTeSP, Licenciaturas e

Mestrados em funcionamento nas 6 escolas superiores do IPCB.

IPCB recebe parceiros internacionais



O IPCB recebeu durante o mês de dezembro a visita de diversas delegações internacionais, no âmbito da estratégia de internacionalização da instituição.

Visitaram o IPCB representantes do Instituto Politécnico de Macau e do Instituto para la Formación y Aprovechamiento de Recursos Humanos (IFARHU), do Panamá, para acompanhamento das parcerias já existentes, e ainda uma comitiva da Southern Federal University – Rostov (Rússia), para assinatura de um Protocolo Bilateral na área das engenharias e tecnologias, e na área do ensino do português na Rússia.





Secretário de Estado da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior destaca importância do IPCB

O Secretário de Estado da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior, Professor Doutor João Sobrinho Teixeira, participou na 3.ª edição do I-Idanha Food-Lab Annual Event, uma organização da Building Global Innovators (BGI) e da Câmara Municipal de Idanha-a-Nova, que se realizou em Monsanto, durante os dias 9, 10 e 11 de novembro.

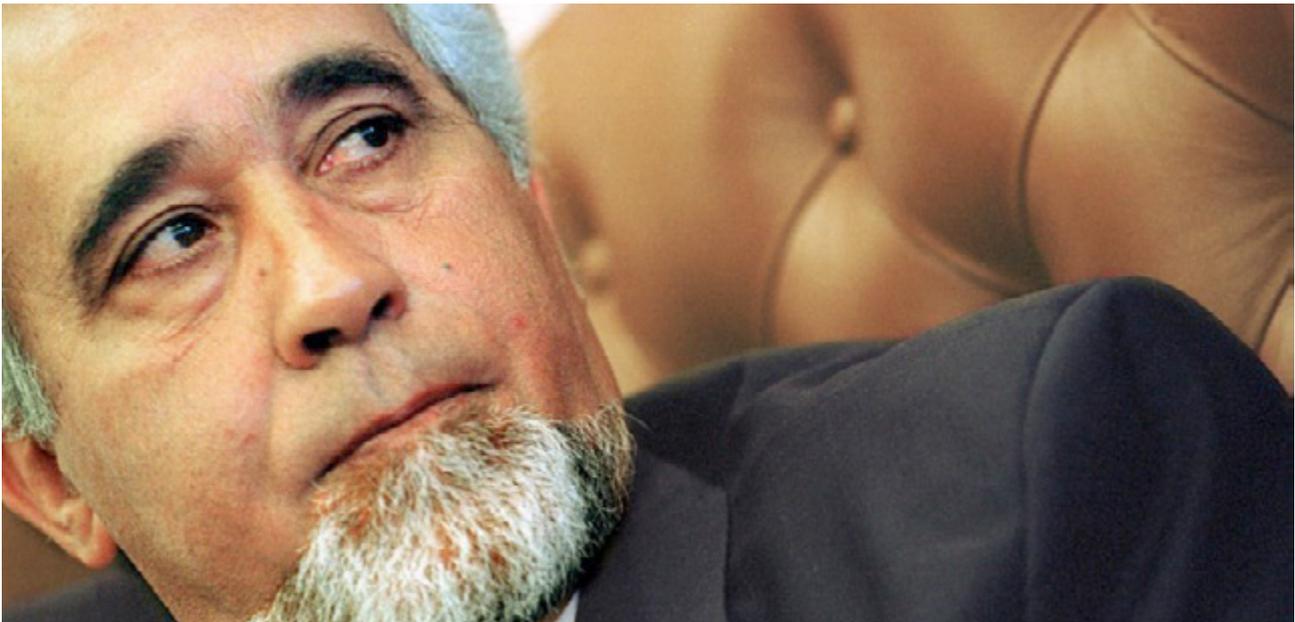
Na sua intervenção, Sobrinho Teixeira procurou evidenciar os contributos do mundo rural para a ciência e tecnologia e, vice-versa. Considerou haver um caminho sobre o qual o mundo rural pode contribuir para a ciência e tecnologia, nomeadamente no que diz respeito à questão da alimentação a nível mundial e das mudanças climáticas, áreas em que territórios, como o do concelho de Idanha a Nova, serão determinantes para o que vai acontecer nas grandes cidades.

Durante a sua intervenção destacou a importância da Escola Superior de Gestão de Idanha a Nova, por se encontrar localizada num território que, para além de valorizar os recursos endógenos, preocupa-se também em

atrair empresas e criar empregos, em aumentar a qualidade de vida. Defendeu que para atrair pessoas, não basta ter empregos, é necessário ter uma boa rede de saúde e de educação, mas não só. É necessário ter, o que denominou de “conforto urbano”. A qualidade da oferta cultural de Idanha-a-Nova, “a quantidade de espetáculos que trazem pessoas, contraria a ideia de estarmos longe do conforto urbano”. A ESGIN tem esse conforto urbano, e permite que os estudantes do IPCB que vêm para a vila de Idanha-a-Nova, venham a ser jovens que gostam de consumir cultura, de ter atividades lúdicas. “Encarem a vossa missão não apenas como a missão de ensinar, mas também de fazer com que os vossos jovens, os vossos professores interajam com a vila, com as pessoas, e contribuam de facto para que Idanha-a-Nova se transforme cada vez mais num núcleo aglutinador de pessoas”, disse para a Diretora e Subdiretor da Escola presentes no evento. “O número de estudantes da Escola mostra a capacidade desta região de vencer o fatalismo da demografia”.

Conferências do Politécnico/ Banco Santander Totta

“Rede de Educação Superior e Desenvolvimento das Regiões”



Inserido na iniciativa “Conferências do Politécnico/Banco Santander Totta”, realizou-se em novembro, no auditório *Comenius* dos Serviços Centrais e da Presidência do Instituto Politécnico de Castelo Branco, uma conferência subordinada ao tema “Rede de Educação Superior e Desenvolvimento das Regiões” proferida pelo Professor Doutor Júlio Pedrosa de Jesus.

Júlio Domingos Pedrosa da Luz de Jesus, nasceu em 1945, em Cadima (Cantanhede, Coimbra). Licenciado em Ciências Físico-Químicas pela Faculdade de Ciências da Universidade de Coimbra e doutorado pela Universidade de Cardiff, lecionou na Universidade de Aveiro, onde atingiu a situação de Professor Catedrático.

Depois de cerca de 25 anos de investigação sobre Química Bioinorgânica e de Materiais, da qual resultou cerca de uma centena de publicações, os seus interesses têm-se centrado, nos últimos 20 anos, sobre Políticas e Governança da Educação, com especial interesse em modelos de governança, plataformas de cooperação Universidade-

Sociedade, avaliação e qualidade na Educação. Ocupou o cargo de Ministro da Educação no XIV Governo Constitucional de julho de 2001 a abril de 2002. Em 2009 foi agraciado com a Grã-Cruz da Ordem da Instrução Pública. Desde janeiro de 2017, as suas atividades são desenvolvidas como investigador do Centro de Investigação em Governança, Competitividade e Políticas Públicas (GovCoPP) da Universidade de Aveiro, enquanto mantém a ligação ao CICECO - Centro de Investigação em Materiais Cerâmicos e Compósitos, como colaborador. Foi membro do Conselho Consultivo do Programa Gulbenkian para a Qualificação das Novas Gerações, de 2013 até 2017. Com o apoio desta Fundação, entre 2014 e 2017 coordenou uma equipa que promoveu o estudo Educação Superior em Portugal: Uma Nova Perspectiva, publicado naquele último ano e, no momento, promove um trabalho sobre Indicadores, Modelos e Experiências de Monitorização e Avaliação de Aprendizagens e de Desenvolvimento das Crianças dos 3 aos 18 anos, iniciado em outubro de 2018.

IPCB no 6.º Encontro Nacional de Centros e Clubes UNESCO



O recém-criado Clube UNESCO Ciência, Tradição e Cultura do Instituto Politécnico de Castelo Branco esteve presente no 6.º

Encontro Nacional de Centros e Clubes UNESCO, que decorreu em Foz Côa, onde apresentou o trabalho que tem vindo a desenvolver ao longo dos anos, as suas áreas de intervenção e os seus projetos de ação para os próximos anos. O evento foi ainda uma oportunidade para o estabelecimento de algumas parcerias com outros Clubes UNESCO, com o objetivo de ser desenvolvido trabalho conjunto. No encontro, além da presença dos Clubes UNESCO, estiveram presentes: na sessão de abertura - Bruno Navarro,

Presidente da Fundação Côa Parque; Alexandra Cerveira Lima, Coordenadora, Clube UNESCO Entre Gerações; Aires Carvalho, Presidente, FPACU; Rita Brasil de Brito, Secretária Executiva, Comissão Nacional da UNESCO. Na sessão de encerramento - Gustavo de Sousa Duarte, Presidente da Câmara Municipal de Foz Côa; Bruno Navarro, Presidente da Fundação Côa Parque; José Filipe Moraes Cabral, Embaixador, Presidente da Comissão Nacional da UNESCO.

Participação da ESART no Desfile Bloom - Portugal Fashion



No âmbito das atividades da licenciatura de Design de Moda e Têxtil, foi endereçado convite à ESART/IPCB para estar representada no Desfile Bloom - Portugal Fashion, com a participação de dois alunos recém-licenciados, à semelhança do já ocorrido em edições anteriores do evento. Pedro Rocha e Diana Soares, acompanhados pelos Professores Alexandra

Cruchinho, Carla Rodrigues e Joaquim Edgar Correia estiveram assim presentes no desfile, que teve lugar em outubro, no Cais da Alfândega - Porto. Esta participação da ESART representa uma forma de divulgação do trabalho desenvolvido no âmbito da licenciatura em Design de Moda e Têxtil, num evento de moda de grande impacto no nosso país.

IPCB organiza "I Passeio IPCB pela Cidade"



O IPCB, numa organização conjunta com a ACICB - Associação Comercial e Empresarial da Beira Baixa, Câmara Municipal de Castelo Branco, Junta de Freguesia de Castelo Branco e estruturas representativas dos estudantes das Escolas Superiores Agrária, Artes Aplicadas, Educação, Saúde Dr. Lopes Dias e Tecnologia, promoveram o I Passeio "IPCB

pela Cidade". O objetivo da iniciativa foi permitir que os novos alunos do IPCB pudessem conhecer alguns pontos icónicos de Castelo Branco, cidade que os acolherá durante os próximos 3 a 4 anos, bem como conhecer os dirigentes que, em parceria com a instituição, na cidade, os poderão ajudar e encaminhar em todo o seu percurso académico.

6ª Feira do Emprego e do Empreendedorismo da ESGIN/IPCB

A Escola Superior de Gestão de Idanha-a-Nova do IPCB realizou, no dia 26 de março, a 6.ª edição da Feira do Emprego e do Empreendedorismo. A iniciativa foi dirigida essencialmente aos estudantes das formações da ESGIN/IPCB, em particular aos finalistas que em breve entrarão no mercado de trabalho. Ao longo do dia, no espaço expositivo, estiveram empresas e instituições da região, que deram a conhecer as oportunidades e os apoios disponíveis para quem procura o primeiro emprego ou pretende constituir o seu próprio emprego.

EST/IPCB promove IX Semana da Engenharia



A EST/IPCB realizou em março a IX edição da Semana da Engenharia. Organizada pela Unidade Técnico Científica de Engenharia Civil e pela Unidade Técnico Científica de Engenharia Eletrotécnica e Industrial da Escola Superior de Tecnologia do IPCB, a Semana da Engenharia é um

evento direcionado para alunos do ensino superior, secundário, profissional e comunidade em geral.

Através de uma série de palestras, debates e *workshops*, a IX edição da Semana da Engenharia pretendeu mostrar as técnicas mais inovadoras nas áreas da Engenharia Civil, Engenharia Eletrotécnica e das Telecomunicações, Engenharia das Energias Renováveis e Engenharia Industrial. Pretendeu-se também que, no decorrer destes três dias, os alunos conheçam, experimentem e apliquem conceitos, tais como gestão de energia em edifícios, biocombustíveis, criatividade em engenharia música eletrónica, indústria 4.0, aplicação de drones à engenharia e funcionamento de redes de computadores e internet.

Palestra sobre Células Estaminais na ESALD/IPCB

A Escola Superior de Saúde Dr. Lopes Dias do IPCB realizou no dia 10 de abril uma palestra sobre “Células Estaminais”, onde foram abordados os temas “Células Estaminais do Sangue e do Tecido do Cordão Umbilical - Utilização Atual e Potencialidades Futuras” e “Colheita de Sangue e Tecido do Cordão Umbilical - Principais Aspectos a ter em Conta”. As células estaminais hematopoiéticas recolhidas a partir do sangue do cordão

umbilical já permitem tratar mais de 80 doenças, aplicáveis ao próprio ou a familiares.

Gleb Kanasevich em Conferência - Concerto na ESART/IPCB



A Escola Superior de Artes Aplicadas do IPCB recebeu em março, uma conferência - concerto com o clarinetista, compositor e músico experimental Gleb Kanasevich. Atualmente Gleb Kanasevich trabalha, principalmente, com *feedback*, ruído, instrumentos modificados e electrónica processada em tempo real. Foi artista de destaque em muitos festivais e séries de concertos e é membro do Ensemble Cantata Profana - um grupo com sede em Nova York, tendo assumido as funções de Diretor Artístico Associado do grupo em agosto de 2018, após se mudar para a cidade de Nova York.

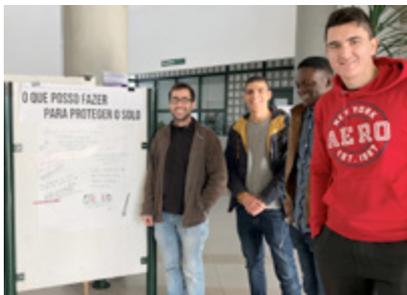
Programa para Pessoas com Dor Lombar na ESALD/IPCB

A Escola Superior de Saúde Dr. Lopes Dias do IPCB, através da clínica pedagógica disponibiliza, a partir de março, tratamentos de Fisioterapia destinados a pessoas com dor lombar com

duração superior a 3 meses. O programa será composto por uma avaliação inicial e por sessões de fisioterapia durante 6 semanas ajustadas às características de cada pessoa.

Assim, pessoas com idade entre os 18 e 65 anos com dor lombar de duração superior a três meses poderão inscrever-se de forma gratuita na consulta de avaliação através do telefone 272 340 563 ou pelo e-mail fisioterapia.consulta@ipcb.pt.

Escola Superior Agrária assinalou o Dia Mundial do Solo



A Escola Superior Agrária do IPCB assinalou no dia 5 de dezembro o Dia Mundial do Solo, convidando toda a comunidade académica a participar numa reflexão sobre a importância do solo para a Humanidade.

Através do registo escrito em dois painéis, os participantes responderam a duas questões essenciais sobre esta temática: “Porque gosto do Solo” e “O que posso fazer para proteger o Solo”.

O Dia Mundial do Solo foi criado em 2002 pela União Internacional de Ciências do Solo, a fim de celebrar

a importância crítica do Solo para a Humanidade, assumindo-o como um recurso natural não renovável.

Desenvolvimento de competências com a LEGO® SERIOUS PLAY®

Os estudantes finalistas da Escola Superior de Gestão de Idanha-a-Nova do IPCB desenvolveram competências de liderança através da LEGO® SERIOUS PLAY®, uma metodologia que ajuda as equipas a lidar com problemas complexos de liderança, comunicação, cooperação, procedimentos, orientando processos de mudança. Esta iniciativa, inserida no âmbito da unidade curricular de Liderança e Gestão de Equipas, lecionada pela docente Ana Pinto, foi desenvolvida pela Consultora BBA e contou com o apoio do Centro Municipal de Cultura e Desenvolvimento de Idanha-a-Nova.

Seminário “Imunoterapia com células dendríticas em oncologia”

A Escola Superior de Saúde Dr. Lopes Dias do IPCB realizou no dia 8 de março, no Auditório 1, o seminário “Imunoterapia com células dendríticas em oncologia” conduzido pela Professora Doutora Teresa Cruz Rosete, docente da Faculdade de Farmácia da Universidade de Coimbra e Investigadora Principal do grupo “Imunidade inata em patologias

inflamatórias” do Centro de Neurociências de Biologia Celular.

A iniciativa teve como principais objetivos descrever a ativação da resposta imunológica pelas células dendríticas e a utilização de vacinas de células dendríticas em oncologia.

Na última década, as células dendríticas têm sido alvo de numerosos estudos científicos relacionados com o desenvolvimento de estratégias imunoterapêuticas contra o cancro. A imunoterapia é uma estratégia promissora que consiste na ativação do sistema imunitário do próprio doente para combater o tumor.

ESGIN-IPCB presente na Bolsa de Turismo de Lisboa - BTL



A Escola Superior de Gestão de Idanha-a-Nova do IPCB esteve presente na edição 2019 da Bolsa de Turismo de Lisboa - BTL que decorreu entre os dias 13 a 17 de março na Fil, em Lisboa.

A presença da ESGIN/IPCB foi assegurada através da RIPTUR - Rede de Instituições Públicas do Ensino Superior Politécnico com Cursos de Turismo, uma rede criada em 2016, por 17 Instituições de Ensino

Superior, com o objetivo de dinamizar, desenvolver e difundir a investigação em turismo, contribuindo para a aproximação e colaboração das estruturas de investigação especializadas nesta área. Durante o evento a RIPTUR apresentou alguns dos seus projetos em curso.

INFOTEC XII - Fórum de Informática e Novas Tecnologias

A Escola Superior de Tecnologia do Politécnico de Castelo Branco realizou em março o 12.º Fórum de Informática e Novas Tecnologias - INFOTEC XII. Este evento, organizado pela Unidade Técnico Científica de Informática (UTCI), teve como principais objetivos proporcionar aos alunos do ensino secundário e profissional um conhecimento mais alargado e prático do conteúdo dos cursos da UTCI e estabelecer pontes com empresas tecnológicas, possíveis futuras empregadoras dos alunos graduados na área da Informática. Para o efeito, o INFOTEC contou com a presença de várias empresas de renome nacional e internacional que, através de palestras e *workshops*, proporcionaram um envolvimento de conhecimento e experiência com os alunos da UTCI. Os alunos do ensino secundário e profissional tiveram acesso a sessões práticas de laboratório,

onde foram orientados por docentes da UTCI na elaboração de desafios de Informática.

O INFOTEC foi realizado por docentes, com o apoio de núcleos de estudantes (NTIM), alunos, colaboradores e Direção da ESTCB, envolvendo desta forma a comunidade académica na organização de um evento aberto ao público em geral.

Alunos da Escola Superior de Tecnologia visitam Outsystems



Um grupo de alunos da Escola Superior de Tecnologia do IPCB, a frequentar a licenciatura em Tecnologias da Informação em Multimédia (TIM) e os CTeSP em Tecnologias e Programação de Sistemas de Informação e em Desenvolvimento de Produtos Multimédia visitaram no dia 12 de dezembro os escritórios da empresa Outsystems, em Proença-a-Nova. A iniciativa permitiu aos alunos da Escola Superior de Tecnologia interagir com as equipas da Outsystems, muitas delas com diplomados pela EST/IPCB, e ainda participar numa apresentação sobre desenvolvimento de *software* para Dispositivos Móveis em Plataforma

Low-Code.

A visita teve início com uma apresentação sobre metodologias de desenvolvimento, estimativa de custo de *software*, usabilidade, plataforma *low-code*, entre outros, e uma demonstração de desenvolvimento de *software* com a plataforma Outsystems (elaboração de uma *app*). De seguida, teve lugar uma visita aos departamentos da empresa, onde foi observado o desenvolvimento de diversos projetos. O Núcleo de Tecnologias da Informação e Multimédia da EST/IPCB juntou-se à organização desta iniciativa, estando presente com finalistas da licenciatura em TIM nesta viagem.

Concerto da Orquestra Sinfónica da ESART/IPC

Realizou-se no dia 29 de março, no Cine-Teatro Avenida de Castelo Branco, um concerto da Orquestra Sinfónica da Escola Superior de Artes Aplicadas do IPCB, realizado no âmbito do 2.º estágio da Orquestra e Direção do Maestro Julien Benichou. Aclamado como um dos maestros mais interessantes e talentosos de sua geração, Julien Benichou é conhecido pela sua conjugação de flexibilidade e controle, inspirando musicalidade e energia. Benichou é atualmente director musical da Mid-Atlantic Symphony

Orchestra e foi recentemente nomeado maestro principal da Washington Opera Society. É também o director musical da Chesapeake Youth Symphony Orchestra e da Southern Maryland Youth Symphony Orchestra. Em dezembro passado fez a sua estreia com o New York City Ballet e voltou ao Carnegie Hall, num concerto que contou com a presença de Robert Redford e do ex-Vice-Presidente americano Al Gore.

Criada em novembro de 2000, enquanto unidade curricular da licenciatura em Música – variante de Instrumento, a Orquestra Sinfónica da ESART/IPCB é uma das componentes artísticas do IPCB, desenvolvendo uma atividade regular através de concertos em Portugal e no estrangeiro. Tem seguido um percurso próprio, potenciando a formação dos alunos e assegurando às populações em que os consumos culturais são reduzidos, uma oferta musical mais efetiva.

Escola Superior de Saúde assinala o Dia do Doente Coronário

A Escola Superior de Saúde Dr. Lopes Dias do IPCB, através da licenciatura em Fisiologia Clínica, realizou no dia 21 de fevereiro, uma palestra dedicada ao doente coronário, com um painel de discussão aberto a toda a comunidade.

A iniciativa contou com a moderação da docente da

ESALD/IPCB Patrícia Coelho e a participação de Bruno Valentim (CHCB | ESALD), que apresentou o tema “Síndrome Takotsubo – o Estado da Arte” e de Soraia Ferreira (Psicóloga e investigadora na UBI), que apresentou a comunicação “As emoções fazem bem ao coração?”.

Estudantes da ESGIN/IPCB na FITUR - Madrid



Os alunos das licenciaturas em Gestão Turística, Gestão Hoteleira e Gestão Comercial da Escola Superior de Gestão de Idanha-a-Nova do IPCB visitaram a Feria Internacional de Turismo de Madrid, considerada um ponto de encontro global e uma ferramenta de negócio fundamental para impulsionar contactos para os profissionais do setor.

A participação dos alunos representou uma oportunidade de aproximação à realidade do mercado turístico, bem como aos futuros desafios do setor a nível mundial, permitindo-lhes também estabelecer contactos importantes para o desenvolvimento de competências profissionais.

Ciclo de Workshops “O Estágio, Antes do Estágio”

“O Estágio, Antes do Estágio” é a designação do ciclo de workshops organizado pela Escola Superior de Gestão de Idanha-a-Nova do IPCB, com o objetivo de preparar os estudantes para a realização do estágio curricular, uma unidade curricular que integra o plano curricular de várias licenciaturas da Escola. Atentos à importância da elaboração do Relatório de Estágio Curricular, os Coordenadores de Curso organizaram esta iniciativa, que integra quatro *workshops* de cariz prático, desenhados para colocar em prática os conteúdos apreendidos ao longo das diferentes licenciaturas.

Alunos da EST/IPCB no Ignition Day da ALTRAN



Um grupo de 40 alunos da Escola Superior de Tecnologia do IPCB, a frequentar a licenciatura em Engenharia Electrotécnica e das Telecomunicações e os Cursos Técnicos Superiores Profissionais - CTeSP em Comunicações

Moveis e em Instalações Elétricas e Telecomunicações participaram no dia 29 de novembro numa visita às instalações da ALTRAN, em Lisboa, para assistir ao evento Ignition-Day.

Organizada pelos professores Paulo Torres e Pedro Torres, esta atividade teve como objetivo divulgar o futuro das telecomunicações e as perspetivas de trabalho para os alunos que estão a estudar nesta área.

Novos Rituais Novas Práticas Locais na Coleção DESIGNESART

A exposição DESIGNESART - Novos Rituais Novas Práticas Locais, comissariada pelo Prof. Raul Cunca, esteve patente no Centro Artístico Albicastrense, em Castelo Branco, entre 20 de novembro e 31 de dezembro.

Nesta exposição apresentam-se trabalhos de professores e estudantes do Mestrado em Design de Interiores e Mobiliário da ESART/IPCB e dela fazem parte dezassete autores: Ana Afonso, Ana Reis, Ana Lourenço, Ana Simões, Carla Lourenço, Carolina Tavares, Elodie Santos, Joana Ramos, Joana Santos, José Simão, Mariana Liberal, Patrícia Sequeira, Raul Cunca, Ruben Morais, Sofia Graça, Tiago Girão e Tiago Milheiro. A coleção espelha uma atmosfera de aprendizagem partilhada, responsável e determinada, representada por dezassete objetos que cruzam as técnicas

tradicionais e as tecnologias emergentes. Estes objetos aportam novas soluções que suportam e refletem uma nova reconfiguração das ações e dos usos desenvolvidos pelas práticas locais.

Professor da EST/IPCB orador convidado em Conferência Internacional



Rogério Dionísio, docente da EST/IPCB foi o orador convidado na Conferência Internacional RTUWO'18 - Advances in Wireless and Optical Communications (IEEE), em Riga, na Letónia. O docente da EST/IPCB, dinamizou um Workshop intitulado "Spectrum Engineering towards 5G: Helping to ensure efficient and interference-free wireless communications" utilizando como recurso o software SEAMCAT. Este software é desenvolvido pelo ECO - European Communication Office e utilizado pelos reguladores europeus do espectro radioelétrico e por vários organismos da Comissão Europeia. A conferência internacional RTUWO'18 - Advances in Wireless and Optical Communications (IEEE) realiza-se anualmente, sendo

debatidos e apresentados os mais recentes avanços científicos e tecnológicos nas áreas da comunicação com fibra ótica e com sistemas rádio sem fios. As redes de comunicação de 5ª geração (5G), que deverão entrar em funcionamento em 2021, foi um dos temas debatidos.

V Congresso Cuidar e Qualidade de Vida (CQVida 2019)

A Escola Superior de Saúde Dr. Lopes Dias do Instituto Politécnico de Castelo Branco realizou, em abril, o V Congresso Cuidar e Qualidade de Vida (CQVida 2019). Com o tema "O idoso: Cuidados multifocais em tempo de senescer", o V Congresso organizado no âmbito da área científica de Enfermagem e vocacionado para estudantes e profissionais de saúde e educação com interesse técnico e científico no tema. Teve por objetivo a partilha de conhecimento e experiências relacionadas com a antecipação como estratégia de cuidar da pessoa à medida que envelhece.

Conferência: "A morte é um dia que vale a pena viver"

A Escola Superior de Saúde Dr. Lopes Dias do Instituto Politécnico de Castelo Branco e a Associação Portuguesa de Cuidados Paliativos realizaram em janeiro, no Auditório 1 da ESALD/IPCB, uma Conferência sob o tema

«A Morte é um dia que vale a Pena Viver», proferida pela Dra. Ana Cláudia Quintana Arantes, médica geriatra e paliativista no Brasil com um trabalho excepcional e ativo na área dos cuidados paliativos no seu país natal, dirigido aos profissionais de saúde, estudantes de medicina e população em geral. O seu carisma, a forma de pensar e a entrega aos seus doentes constituem um exemplo inspirador para todos os que a conhecem.

Workshop Iniciação ao mundo dos drones na ESTCB-IPCB



A EST/IPCB organizou, em outubro, um *workshop* sobre o tema “Iniciação ao mundo dos drones com a ajuda do Tello”. Em pouco mais de três horas, além da componente prática de voo e operação, foi também ministrada aos participantes uma parte teórica que incluiu conceitos, história do desenvolvimento dos drones, segurança, legislação e teoria do voo. No final, todos os participantes manifestaram o seu agrado com a iniciativa, e deixaram bem claro, que o que tinham aprendido, constitui uma boa base de

iniciação para o uso, com segurança, desta inovadora ferramenta nos seus projetos e atividades.

A crescente importância económica e popularidade dos veículos aéreos não tripulados (drones), em várias áreas da nossa vida quotidiana tem levado a uma procura de saber sobre os mesmos por públicos de vários quadrantes. Hoje é, seguramente, uma poderosa ferramenta com aplicação em variadas áreas que não pode ser ignorada.

Concertos do Coro e da Orquestra Sinfónica da ESART/IPCB

O Coro da Escola Superior de Artes Aplicadas do IPCB realizou em outubro, no Foyer do Cine-Teatro Avenida de Castelo Branco, mais um concerto, sob a direcção musical do Maestro Gonçalo Lourenço.

Foram interpretadas 17 canções tradicionais brasileiras da autoria do Maestro Fernando Lopes-Graça, considerado um dos maiores maestros e compositores portugueses do século XX.

O Cine-Teatro Avenida acolheu também no dia 27 de outubro, a Orquestra Sinfónica da Escola Superior de Artes Aplicadas do IPCB, para um concerto sob a direção musical do Maestro Jean Sébastien Béreau.

O espetáculo incluiu a interpretação de obras de Emmanuel Chabrier (Suite Pastorale), de Henri Tomasi

(Fanfares Liturgiques) e de Georges Bizet (Sinfonia em dó).

Alunos da EST/IPCB visitaram a Lisboa Games Week 2018



Um grupo de alunos da Escola Superior de Tecnologia do IPCB, a frequentar a licenciatura em Tecnologias da Informação e Multimédia (TIM) e o Curso Técnico Superior Profissional – CTeSP em Desenvolvimento de Produtos Multimédia (DPM), deslocaram-se à FIL, em Lisboa, para participar na edição de 2018 do Lisboa Games Week.

A visita de estudo, enquadrada nas Unidades Curriculares de Computação Gráfica (licenciatura em TIM) e de Desenvolvimento de Aplicações de Entretenimento (CTeSP – DPM), foi acompanhada pelos professores Paulo Neves e Carlos Alves da UTC de Informática e permitiu aos alunos contactar com a indústria de jogos, quer na sua vertente mais atual como vintage, experimentar diversos títulos, bem como entrar em contato com diversas equipas de programadores e *game designers*.

De salientar o contato efetuado com diversas equipas Indie de desenvolvimento, participação em *workshops*, e o TOP3 obtido pelos alunos Hélder Costa e Francisco Correia no torneio de Fortnite, com direito a *unboxing* de prémios.

XVI FESTAFIN em Idanha-a-Nova



A Escola Superior de Gestão de Idanha-a-Nova do IPCB acolheu, nos dias 7 e 8 de dezembro, o XVI FESTAFIN – Festival de Tunas Femininas, uma organização da Associação de Estudantes da ESGIN e da Adufotuna – Tuna Feminina da Escola Superior de Gestão de Idanha-a-Nova. Na noite de 6.ª feira, teve lugar a famosa Serenata na escadaria do palacete da Escola, com a presença de estudantes e da comunidade idanhense.

Durante o dia de sábado, decorreu o Passa Calles pelas ruas da vila de Idanha, onde a animação dos estudantes não deixou ninguém indiferente. À noite, no auditório Prof. Domingos Rijo, realizou-se o festival que, à semelhança de anos anteriores, teve como tuna convidada a CARPETUNA

– Tuna Masculina da ESGIN, padrinho da Adufotuna. Estiveram a concurso a Sal&Tuna (Tuna Feminina da Escola Superior de Desporto de Rio Maior), Tuna Mira (Tuna Feminina da Escola Superior de Comunicação e Turismo de Mirandela) e TAFUÉ (Tuna Académica Feminina da Universidade de Évora).

XXXVII Encontro Nacional /14º Congresso Internacional da APPSA

A docente da ESGIN/IPCB e Co-coordenadora da licenciatura em Secretariado da ESE/IPCB, Ana Pinto, participou no XXXVII Encontro Nacional/ 14º Congresso Internacional da Associação Portuguesa de Profissionais de Secretariado e Assessoria, com a participação de associados, não associados e representantes de países dos PALOP - Brasil, Cabo Verde e Guiné-Bissau.

O evento foi subordinado ao tema “A Era Digital e Ética - a tecnologia, a liderança, o eu”. Ana Pinto participou como oradora no *Workshop* sobre o ensino do Secretariado em Portugal. Estiveram também presentes representantes dos Institutos Politécnicos de Coimbra e Porto. Todos os oradores foram unânimes em referir que existiu uma revolução no Secretariado, o que proporcionou uma evolução. O Secretariado apresenta-se como uma profissão de futuro, na medida em que as instituições de ensino superior alteraram os

planos curriculares em função das novas necessidades das empresas, atualizando-os e adaptando-os às circunstâncias do momento.

Pedro Semião no ITF Young Seniors World Team Championships M35



Pedro Semião, docente convidado na ESE/IPCB no Curso Técnico Superior Profissional em Desporto, esteve a representar Portugal, como capitão e jogador da equipa oficial de Veteranos de Portugal, no campeonato do Mundo: ITF Young Seniors World Team Championships M35, que decorreu em Miami Beach, Florida, (Estados Unidos da América). Esta é a prova mais prestigiada do Circuito Mundial de Veteranos da ITF (International Tennis Federation), onde estiveram representados 18 países. A equipa de Portugal conquistou um histórico 8.º lugar, o melhor resultado de sempre em Campeonatos do Mundo de Veteranos. Este campeonato do mundo apresentou um grau de exigência elevado devido à qualidade das equipas participantes, compostas na sua maioria por jogadores que

fizeram carreiras profissionais no circuito profissional ATP TOUR.

Alunos da EST/IPCB no 19.º Seminário de Outono da EFRIARC



Vários alunos da Escola Superior de Tecnologia do IPCB, a frequentar o 3.º ano da licenciatura em Engenharia Industrial, aceitaram o convite endereçado pela EFRIARC – Associação Portuguesa dos Engenheiros de Frio Industrial e Ar Condicionado para participarem no 19.º Seminário de Outono daquela associação profissional. Realizado em Lisboa no dia 29 de novembro, o evento permitiu aos alunos da ESTCB estabelecer ligações com os principais agentes (fabricantes, projetistas, instaladores, donos de obra, etc.) do sector do ar condicionado e da refrigeração (AVAC&R), abrindo-lhes horizontes e potenciando a futura atividade profissional de todos. As apresentações disponibilizaram informação sobre temas da maior atualidade e importância para os profissionais da área da climatização, da ventilação e do desempenho energético

dos edifícios (manhã), ou sobre a grande mudança de paradigma na refrigeração como consequência dos novos fluidos frigorigéneos (tarde). O 19.º Seminário de Outono da EFRIARC ficou ainda caracterizado pela possibilidade de ser contabilizado como horas de formação profissional no âmbito do Passaporte Qualifica, facto que foi valorizado pelos alunos de Engenharia Industrial ao aderirem ao desafio, terminando o dia com o preenchimento de um questionário de avaliação dos conhecimentos adquiridos ao longo das apresentações.

IPCB apresenta estudantes/atletas da instituição



O Instituto Politécnico de Castelo Branco apresentou à comunicação social os estudantes/atletas da instituição, numa sessão que decorreu no Auditório Comenius dos Serviços Centrais e da Presidência do IPCB. Com o auditório repleto de estudantes/atletas e docentes das diversas modalidades desportivas, o Presidente do IPCB, António Fernandes,

agradeceu a presença de todos os responsáveis pela área do desporto no IPCB, congratulando os estudantes que se propuseram representar e dignificar o IPCB através da prática desportiva. “É um orgulho ver uma sala cheia de estudantes dispostos a vestir a camisola da instituição”.

Programa de intervenção em Fisioterapia Aquática Dor Lombar 2019

A Escola Superior de Saúde Dr. Lopes Dias do IPCB disponibilizou a partir de janeiro de 2019 um programa de intervenção em Fisioterapia Aquática, destinado a pessoas com dor lombar com duração superior a 3 meses. O programa será composto por uma avaliação inicial e por sessões em grupo de hidroterapia durante 6 semanas e destina-se a pessoas com idade entre os 18 e 65 anos com dor lombar com duração superior a 3 meses.

Vamos Conversar sobre Vulnerabilidade em Fim de Vida na ESALD-IPCB

A Comissão de Ética da Escola Superior de Saúde Dr. Lopes Dias do IPCB, em parceria com a equipa Intra-Hospitalar de Suporte em Cuidados Paliativos da Unidade Local de Saúde de Castelo Branco, desenvolveu, em janeiro, uma atividade conjunta intitulada “Vamos Conversar sobre a Vulnerabilidade em Fim

de Vida”, dirigida a toda a comunidade, nas instalações da ESALD.

Esta atividade surgiu da necessidade em sensibilizar a comunidade em geral para aspetos importantes relacionados com vulnerabilidade, fim de vida e cuidados paliativos. Dela fizeram parte vários *workshops* alusivos aos temas a debater e uma conferência de encerramento dirigida pela Professora Doutora Maria Patrão Neves.

Clube UNESCO do IPCB desenvolve atividade sobre Insetos



O Clube UNESCO Ciência, Tradição e Cultura do Instituto Politécnico de Castelo Branco desenvolveu um conjunto de atividades no âmbito do Projeto ERASMUS+ “Come on kids, the nature wait for us”, sobre o tema dos “Insetos”. O tema dos “Insetos” serviu para desmitificar ideias, construir conhecimentos científicos, conhecer Património Mundial da UNESCO ligado aos insetos, e ainda analisar possibilidades de transferência dos conhecimentos aprendidos para atividades com as crianças.

Para além de educadores de infância portugueses, participam neste projeto educadores de infância da Turquia, Roménia, Macedónia e Estónia.

H.A.P. Carrier Portugal Roadshow'2018 na Escola Superior de Tecnologia do IPCB

A CARRIER Portugal - empresa de soluções de Ar Condicionado, Aquecimento e Refrigeração a nível mundial, realizou mais uma etapa do seu H.A.P. Carrier Portugal Roadshow'2018, desta vez com passagem pela EST/IPCB. A convite do docente da EST/IPCB, Luís Neto e em articulação com o Eng.º Hugo Delgado, Country Sales Director da Carrier Portugal, o *Roadshow* decorreu sob a forma de uma palestra técnica levada a cabo pelos colaboradores da empresa, Eng.º José Luís Moura e Eng.ª Elisabete Rodrigues. O evento decorreu no anfiteatro da EST/IPCB e contou com a participação dos alunos do 3º ano da licenciatura em Engenharia Industrial - unidade curricular de Climatização e Refrigeração, bem como com a presença de profissionais de empresas da cidade que trabalham em projetos e equipamentos de climatização. No âmbito desta colaboração, a Carrier Portugal forneceu licenças completas do *software* H.A.P. Carrier aos alunos, para que possam ser

usados no âmbito do trabalho prático da disciplina e/ou para a realização do seu projeto final de curso.

Formações sobre segurança na Escola Superior de Tecnologia



A EST/IPCB dinamizou duas formações sobre segurança, que tiveram como destinatários os docentes, trabalhadores e alunos da escola.

A empresa Sinalux foi responsável por uma formação dedicada à temática da sinalização de segurança, e o seu enquadramento na atual legislação. A sessão incluiu uma demonstração do *software* de apoio a projetistas e outros técnicos na elaboração de projetos nesta área.

Num outro âmbito, a empresa Civilcheck, Lda. realizou uma formação sobre prática de extinção com meios de 1.ª intervenção, organizada no âmbito das medidas de autoproteção da ESTCB. Após uma introdução teórica sobre os diferentes tipos de extintores e boas-práticas, os participantes tiveram oportunidade de fazer a experimentação prática dos equipamentos.

II Seminário de Promoção da Leitura e da Escrita na ESE/IPCB



A coordenação da Rede Internacional de Universidades Leitoras (RIUL) e o Conselho Pedagógico da Escola Superior de Educação do IPCB organizaram o II Seminário de Promoção da Leitura e da Escrita.

O evento deu continuidade à iniciativa que a coordenação da Secção da ESECB-IPCB da Rede Internacional de Universidades Leitoras e o Conselho Pedagógico da ESE se propuseram no início de 2018: organizar um conjunto de palestras que contribuíssem para o desenvolvimento, nos alunos, de capacidades que tenham em vista a construção de um perfil docente nos domínios linguístico, social, ético e profissional.

Jornada Comemorativa do Ano Internacional da Tabela Periódica

A ESE/IPCB e o Centro de Investigação em Património, Educação e Cultura do IPCB associaram-se às comemorações do Ano Internacional da Tabela Periódica dos Elementos

Químicos, a decorrer em todo o mundo durante o ano 2019. Para celebrar o 150.^o aniversário deste feito crucial para a ciência, os docentes da ESECB Fátima Regina Jorge, Fátima Paixão e Paulo Afonso organizaram uma Jornada que incluiu um momento musical, a conferência “150 anos da Tabela Periódica”, a apresentação de trabalhos e a dinamização de jogos sobre esta temática.

I Clinic Internacional de Basquetebol de Castelo Branco



O Instituto Politécnico de Castelo Branco, através da sua Unidade de Investigação Desporto, Saúde e Exercício (SHERU), e a Associação de Basquetebol Albicastrense (ABA) realizaram o I Clinic Internacional de Basquetebol de Castelo Branco.

A iniciativa teve como formadores João Rocha, treinador e docente no IPCB, e os treinadores Marco Galego, Rui Alves e Fernando Mendez, todos com larga experiência a nível nacional e internacional.

O trabalho desenvolvido teve um balanço extremamente positivo, estando prevista para 2020 a realização da II edição do evento.

Congresso de Imagem Médica e Radioterapia na ESALD/IPCB

A Escola Superior de Saúde Dr. Lopes Dias do IPCB organiza nos dias 9, 10, 11 e 12 de maio o IV Congresso Internacional de Imagem Médica e Radioterapia e o V Congresso de Imagem Médica e Radioterapia da ESALD, subordinado ao tema “Imagiologia e Terapia Cardiovascular”.

O evento pretende promover o debate sobre o diagnóstico por imagem e tratamento numa ótica de benchmarking, perspetivando os desafios induzidos pela crescente inovação tecnológica, e ainda divulgar o campo de ação da radiologia e da imagem médica e radioterapia no âmbito da Investigação na ESALD, através de simpósios e workshops.

Workshop “Propagação in vitro de espécies vegetais”

Integrado no Dia Internacional do Fascínio das Plantas, a Escola Superior Agrária do IPCB realiza no dia 20 de maio o *Workshop* “Propagação in vitro de espécies vegetais”. A realização deste *workshop* tem como objetivo contribuir para o conhecimento de metodologias de propagação de plantas em condições *in vitro*, utilizando meios de cultura de formulação definida, mantendo as culturas em condições assépticas e em

ambiente controlado. Do programa constaram dois módulos: Micropropagação de Espécies Vegetais e Biorreatores de Imersão Temporária.

Alunos da ESART-/IPCB preparam capas para a Revista Vogue



Alunos do 3º ano da licenciatura em Design de Moda e Têxtil da Escola Superior de Artes Aplicadas do IPCB, preparam propostas de capa para a Revista Vogue. Cerca de 30 alunos da ESART/IPCB realizaram uma sessão fotográfica para preparação de dez propostas de capa para a revista Vogue. O trabalho foi realizado no âmbito da Unidade Curricular de Produção de Moda da responsabilidade da docente Alexandra Cruchinho. Vlada e Ana Jorge da Best Models Agency, foram as manequins profissionais presentes na sessão, sendo as fotografias asseguradas pela docente e supervisionadas pelos alunos enquanto produtores ou *stylists*. Do desafio resultará a escolha da proposta vencedora que

será divulgada pela revista e dará lugar a um estágio para o grupo de alunos vencedores.

Estudantes da ESGIN/IPCB visitam Évora

Os estudantes das licenciaturas em Gestão Turística e Gestão Hotelaria da Escola Superior de Gestão de Idanha-a-Nova do IPCB deslocaram-se à cidade de Évora, com o objetivo de observar e complementar a aprendizagem teórica lecionada nas unidades curriculares que fazem parte do programa dos cursos que frequentam.

A visita incluiu a passagem pelos principais pontos turísticos desta cidade Património Mundial da Humanidade, uma visita cultural na Rota dos Vinhos e ainda experiências gastronómicas e enológicas, para além de uma visita a uma unidade hoteleiras e a uma adegas.

XIV ENESOL - Encontro Nacional de Estudantes de Solicitadoria

A ESGIN/IPCB acolheu em abril, o XVI ENESOL - Encontro Nacional de Estudantes de Solicitadoria. Trata-se de um evento que se realiza anualmente, numa instituição de ensino superior, permitindo aos estudantes de Solicitadoria reunir e debater

os principais desafios que se colocam à profissão.

Com o tema “O Solicitador no Contexto Empresarial”, o XVI ENESOL foi organizado pelos alunos de Solicitadoria da ESGIN, com o apoio de uma Comissão Científica, constituída pelos Professores David Falcão, Marta Falcão e Miguel Serra, em articulação com a Direção da Escola.

Dia Mundial do Serviço Social



A Associação de Estudantes da Escola Superior de Educação do IPCB, a Coordenação e os alunos da licenciatura em Serviço Social organizaram em março a celebração do Dia Mundial do Serviço Social, enquadrada no tema “Promover a importância das relações humanas”. As iniciativas incluíram uma exposição sobre os estágios curriculares do curso, uma recolha de bens para doação, uma marcha pelo centro de Castelo Branco, e apresentações sobre o Código Deontológico dos Assistentes Sociais, da delegação Centro da APSS e da Empower’us - Movimento dos Assistentes Sociais da Guarda.



Instituto Politécnico
de Castelo Branco

CTeSP e LICENCIATURAS

CURSOS TÉCNICOS SUPERIORES PROFISSIONAIS (CTeSP)

ESCOLA SUPERIOR AGRÁRIA

Análises Químicas e Biológicas
Cuidados Veterinários
Produção Agrícola
Proteção Civil
Recursos Florestais

ESCOLA SUPERIOR DE ARTES APLICADAS

Comunicação Audiovisual

ESCOLA SUPERIOR DE EDUCAÇÃO

Assessoria e Comunicação Empresarial
Desporto
Recreação Educativa para Crianças

ESCOLA SUPERIOR DE GESTÃO

Gestão Empresarial
Organização e Gestão de Eventos

ESCOLA SUPERIOR DE TECNOLOGIA

Automação e Gestão Industrial
Comunicações Móveis (em parceria com a Altran – Fundação)
Desenvolvimento de Produtos Multimédia
Fabrico e Manutenção de Drones
Instalações Eléctricas e Telecomunicações
Reabilitação do Edificado
Redes e Sistemas Informáticos
Tecnologias e Programação de Sistemas de Informação

LICENCIATURAS

ESCOLA SUPERIOR AGRÁRIA

Agronomia
Biotecnologia Alimentar
Enfermagem Veterinária
Engenharia de Protecção Civil

ESCOLA SUPERIOR DE ARTES APLICADAS

Design de Comunicação e Audiovisual
Design de Interiores e Equipamento
Design de Moda e Têxtil
Música variante de: Canto / Formação Musical
/ Instrumento / Música Electrónica e Produção Musical

ESCOLA SUPERIOR DE EDUCAÇÃO

Desporto e Actividade Física
Educação Básica
Secretariado
Serviço Social

ESCOLA SUPERIOR DE GESTÃO

Gestão (ramo de Contabilidade ou ramo de Recursos Humanos)
Gestão Comercial
Gestão Hoteleira
Gestão Turística
Solicitadoria

ESCOLA SUPERIOR DE SAÚDE DR. LOPES DIAS

Ciências Biomédicas Laboratoriais
Enfermagem
Fisiologia Clínica
Fisioterapia
Imagem Médica e Radioterapia

ESCOLA SUPERIOR DE TECNOLOGIA

Engenharia Civil
Engenharia das Energias Renováveis
Engenharia Electrotécnica e das Telecomunicações
Engenharia Industrial
Engenharia Informática
Tecnologias da Informação e Multimédia